



REAVALIAÇÃO ATUARIAL

Município de São Sebastião/SP

Atuário Responsável:


Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ

Brasília, agosto de 2007.



ÍNDICE

1	Apresentação	1
2	Objetivos	2
3	Bases Utilizadas na Elaboração da Avaliação Atuarial	2
	3.a. <i>Bases Legais</i>	2
	3.b. <i>Bases Técnicas</i>	3
	3.c. <i>Base de Dados</i>	4
4	Fatores que Afetam os Resultados	4
5	Depuração da Base de Dados	5
6	Perfil da População	6
	6.a. <i>Distribuição da População por Segmento</i>	6
	6.b. <i>Composição da Despesa com Pessoal por Segmento</i>	11
	6.c. <i>Estatísticas dos Servidores Ativos</i>	12
	6.d. <i>Estatísticas dos Servidores Inativos</i>	21
	6.e. <i>Estatísticas dos Pensionistas</i>	24
	6.f. <i>Resumo Estatístico</i>	25
7	Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário e Abono Anual	26
	7.a. <i>Pensão por Morte</i>	26
	7.b. <i>Aposentadorias</i>	26
	7.c. <i>Aposentadoria por Invalidez</i>	26
	7.d. <i>Auxílio-Reclusão</i>	26
	7.e. <i>Salário-Família</i>	27
	Obs.: <i>Abono Anual</i>	27
8	Reforma da Previdência	28
	8.a. <i>Regras de concessão e cálculo do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição</i>	28
	8.b. <i>Regras para atualização de benefícios</i>	32
	8.c. <i>Nova regra de cálculo dos benefícios de pensão</i>	32
	8.d. <i>Contribuição de aposentados e pensionistas</i>	33
	8.e. <i>Abono de permanência</i>	33
	8.f. <i>Teto para salários e benefícios</i>	33
	8.g. <i>Percentual mínimo de contribuição para servidores públicos</i>	34
	8.h. <i>Teto do Regime Geral de Previdência Social</i>	34
9	Custo Previdenciário	35
	9.a. <i>Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário</i>	35
	9.b. <i>Plano de Custeio</i>	35
10	Análises de Sensibilidade.....	38
	10.a. <i>Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal</i>	38
	10.b. <i>Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal</i>	39
11	Análises de Variações de Resultados	40
	11.a. <i>Variação na base de dados cadastrais</i>	40
	11.b. <i>Variação no custo previdenciário</i>	41
12	Parecer Atuarial	43
	ANEXO 1 – Inconsistências dos Bancos de Dados	45
	ANEXO 2 – Projeção de Receitas (LRF, art 4º, § 2, Alínea A)	46
	ANEXO 3 – Projeções	48
	ANEXO 4 – Demonstrativo de Reserva Matemática (portaria MPS nº 916/03)	60
	ANEXO 5 – Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial	61
	ANEXO 6 – Fluxo de Caixa considerando o Atual Plano de Custeio	67
	ANEXO 7 – Fluxo de Caixa considerando o Plano de Custeio do Custo Normal	69
	ANEXO 8 – Nota Técnica Atuarial	71



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1:	Quantitativo da População Estudada por Segmento	6
Quadro 2:	Proporção entre Servidores Ativos / Inativos e Pensionistas.....	7
Quadro 3:	Gasto com Pessoal por Segmento	11
Quadro 4:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos “Não Professores”	12
Quadro 5:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Professores.....	13
Quadro 6:	Consolidação das Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos.....	15
Quadro 7:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária	16
Quadro 8:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	17
Quadro 9:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial.....	18
Quadro 10:	Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município.....	19
Quadro 11:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria	19
Quadro 12:	Distribuição dos Servidores Ativos por Estado Civil	20
Quadro 13:	Variáveis Estatísticas dos Servidores Inativos	21
Quadro 14:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária	22
Quadro 15:	Distribuição dos Servidores Inativos por Faixa de Benefício	23
Quadro 16:	Estatísticas dos Pensionistas	24
Quadro 17:	Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefícios	24
Quadro 18:	Ativos.....	25
Quadro 19:	Inativos	25
Quadro 20:	Pensionistas	25
Quadro 21:	Total.....	25
Quadro 22:	Custo Normal.....	35
Quadro 23:	Reservas Matemáticas	36
Quadro 24:	Custo Total	36
Quadro 25:	Variações do Quantitativo de participantes	40
Quadro 26:	Variações das Folhas de Salários e Benefícios.....	40
Quadro 27:	Variações dos Salários e Benefícios Médios.....	40
Quadro 28:	Variações dos Custos Normais	41
Quadro 29:	Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano.....	41



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Distribuição da População Estudada por Segmento.....	7
Gráfico 2:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 1	8
Gráfico 3:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 2	9
Gráfico 4:	Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 3	9
Gráfico 5:	Projeção do Quantitativo de Servidores Aposentados e Pensionistas.....	10
Gráfico 6:	Composição da Despesa com Pessoal por Segmento	11
Gráfico 7:	Diferença entre a Professora e Servidor Civil do Sexo Masculino.....	15
Gráfico 8:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária	16
Gráfico 9:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	17
Gráfico 10:	Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial	18
Gráfico 11:	Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município.....	19
Gráfico 12:	Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria	20
Gráfico 13:	Proporção de Servidores Ativos que deixam Dependentes em caso de Morte	21
Gráfico 14:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária	22
Gráfico 15:	Distribuição de Servidores Inativos por Faixas de Valor de Benefício.....	23
Gráfico 16:	Distribuição de Pensionistas por Faixa de Benefícios	24
Gráfico 17:	Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real.....	38
Gráfico 18:	Contribuição Normal em função do crescimento real de salários.....	39



1 Apresentação

O Governo do Município de São Sebastião, seguindo os ditames da Lei nº. 9.717/98 e Portaria MPAS nº. 4.992/99, que prevê a realização de avaliação atuarial inicial e em cada exercício financeiro para a organização e revisão do plano de custeio e de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social, contratou a Caixa Econômica Federal para elaboração deste estudo.

Para reavaliar o plano de custeio foram analisadas as principais variações do perfil estatístico dos participantes, tendo como base a última avaliação atuarial e suas principais implicações no custo previdenciário.

O trabalho foi desenvolvido em observância à atual legislação que dispõe sobre a criação e regulamentação de Regimes Próprios de Previdência para União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com destaque para os efeitos da Reforma da Previdência, denominação dada ao conjunto de alterações na Constituição Federal que passaram a vigorar a partir da Emendas Constitucionais nº. 20, de 15 de novembro de 1998, publicada em 16 de novembro de 1998 – EC nº. 20/98, nº. 41, de 19 de dezembro de 2003, publicada em 31 de dezembro de 2003 – EC nº. 41/03 e nº. 47, de 05 de julho de 2005, publicada em 06 de julho de 2005 – EC nº. 47/05, bem como a base de dados disponibilizada pelo Município.



2 Objetivos

O trabalho contém a análise atuarial necessária para a quantificação das obrigações previdenciárias do plano de benefícios do Governo Municipal de São Sebastião, verificando sua estabilidade atual e propondo alternativas de custeio que prestigiem o equilíbrio e a perenidade, por meio de:

- levantamento do custo previdenciário identificando as reservas necessárias para o financiamento das obrigações, em função do plano de benefícios descrito no item 7 deste relatório, e do método de financiamento previsto;
- mensuração do passivo atuarial;
- análise do equilíbrio atuarial entre as contribuições atualmente praticadas e as necessárias para cobrir as obrigações do plano previdenciário;
- estabelecimento de métodos de amortização para o custeio dos benefícios oferecidos, visando garantir o equilíbrio atuarial e financeiro do plano previdenciário; e
- comparação com resultados das últimas avaliações atuariais realizadas para o grupo de servidores ativos, inativos e pensionistas do Município de São Sebastião em junho de 2005 e janeiro de 2006.

3 Bases Utilizadas na Elaboração da Avaliação Atuarial

3.a. Bases Legais

- Constituição Federal (alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais n.ºs 20, 41 e 47, publicadas em 16 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 2003 e 06 de julho de 2005, respectivamente);
- Lei nº. 9.717, publicada em 28 de novembro de 1998;
- Lei nº. 10.887, publicada em 21 de junho de 2004; e
- Portaria MPAS nº. 4.992, publicada em 8 de fevereiro de 1999, e alterações posteriores.



3.b. Bases Técnicas

Consideramos neste estudo as bases técnicas utilizadas na última avaliação atuarial realizada em janeiro de 2006, visto que entendemos serem aderentes às características da massa de participantes:

- a **taxa de juros real¹** utilizada nas projeções contidas nesta avaliação foi de 6% ao ano;
- as **tábuas biométricas²** utilizadas foram escolhidas em função do evento gerador:
 - Tábuas de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência) – AT 49 (male e female);
 - Tábuas de Mortalidade de Válido (evento gerador morte) – AT 49 (male e female);
 - Tábuas de Entrada em Invalidez – ÁLVARO VINDAS;
 - Tábuas de Mortalidade de Inválidos – IAPB 57;
 - Probabilidade de deixar um dependente vitalício, em caso de morte, calculada em função da proporção de servidores casados por idade, com base nas informações apuradas no banco de dados do Município;
- o **crescimento salarial³** considerado foi de 1% ao ano;
- a **taxa de rotatividade⁴** considerado foi de 1% ao ano; e
- o **custo administrativo⁵** considerado neste estudo corresponde a 2% do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos do Município.

¹ De acordo com o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, a taxa de juros real do cálculo atuarial não poderá exceder a 6% ao ano.

² Conforme o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, poderão ser utilizadas no cálculo atuarial quaisquer tábuas, desde que não excedam os limites estabelecidos e sejam reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

³ De acordo com o Anexo I da Portaria MPAS n.º 4.992/99, o crescimento salarial real apurado deverá apresentar uma elevação mínima de 1% ao ano.

⁴ Conforme o estabelecido no Anexo I da Portaria n.º 4.992/99, a taxa de rotatividade máxima permitida é de 1% ao ano.

⁵ Apesar de o §3º do inciso IX do artigo 17 da Portaria MPAS nº. 4.992 alterado pela Portaria nº 1.317, de 17.09.2003 - Publicada no D.O.U. de 19.09.2003 constar que a taxa de administração não poderá exceder a dois pontos percentuais do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício financeiro anterior, consideramos que a despesa administrativa será de 2% apenas sobre o total das remunerações.



3.c. Base de Dados

A base de dados utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e inativos do Município, bem como dos dependentes dos servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas;

- Data-base dos dados: **01/06/2007**; e
- Data da avaliação: **01/08/2007**.

4 Fatores que Afetam os Resultados

As características relativas à população, tempo de contribuição anterior à admissão na prefeitura, valor da remuneração, sexo, data de admissão, data de posse no cargo atual, função desempenhada, estado civil e as idades do servidor, do seu cônjuge e dos seus dependentes legais, considerada em uma análise atuarial, são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

Apesar da EC nº. 41/03 ter sido expressiva na mudança, em uma população composta apenas por servidores públicos, ainda perduram em relação aos empregados admitidos até a data da sua publicação outros fatores que também influenciam os resultados e, por esse motivo, devem ser considerados:

- o direito de receber um benefício de aposentadoria de valor equivalente ao total da remuneração do cargo efetivo que ocupava no momento de sua aposentadoria. Como está descrito no capítulo 8 deste relatório, a Emenda Constitucional nº. 41, publicada em 31/12/2003, trouxe mudanças no cálculo do benefício de aposentadoria, entretanto, seu efeito só se observará no longo prazo, à medida que forem contratados novos servidores;
- o direito de ter seus benefícios revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores ativos (parágrafo 8º do artigo 40 da Constituição Federal de 1988). A Emenda Constitucional nº. 41, publicada em 31/12/2003, também impõe alteração



neste item, mas, como no item anterior, haverá um período de transição até que a mudança traga resultado significativo; e

- as características peculiares de carreiras como a de professores que legalmente têm o direito à aposentadoria com menor tempo de contribuição e idade.

Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos resulta no agravamento do custo previdenciário, sobretudo em virtude dos seguintes fatores:

- quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada, independendo da reserva financeira acumulada; e
- quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e consequentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressaltamos, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

5 Depuração da Base de Dados

Os resultados apresentados neste estudo foram afetados pela inexistência ou inconsistência de informações, apresentadas na base de dados encaminhada pelo Município, o que determinou a adoção de premissas técnicas que visam reduzir seus efeitos nos resultados da avaliação atuarial. As inconsistências e as respectivas hipóteses adotadas estão descritas no Anexo 1 deste relatório.

A seguir serão evidenciadas as principais características da população analisada, através de gráficos e quadros estatísticos, delineando o perfil dos servidores ativos e aposentados e dos pensionistas.



6 Perfil da População

6.a. Distribuição da População por Segmento

A população analisada, em termos quantitativos, está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1: Quantitativo da População Estudada por Segmento

Ativos	Inativos	Pensionistas
2528	275	113

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Atendendo ao que dispõe o artigo 40 da Constituição Federal, com a redação ajustada pela EC nº 41/03, transrito a seguir, foram considerados nesta avaliação atuarial os servidores titulares de cargos efetivos. Dessa forma, quando, neste texto, mencionarmos o termo “servidores ativos”, estaremos na verdade nos referindo aos servidores titulares de cargo efetivo.

Art. 40. Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto neste artigo.

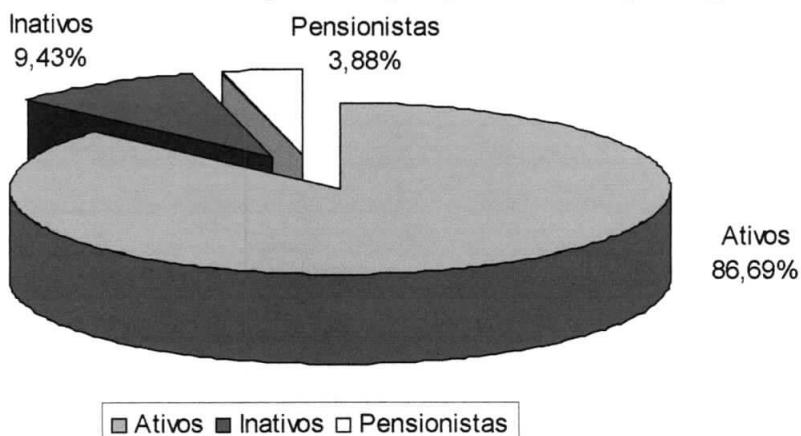
...

§ 13. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.

O contingente populacional para cada um dos segmentos analisados apresentou a seguinte distribuição:



Gráfico 1: Distribuição da População Estudada por Segmento



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Analizando a composição da população de servidores do Município de São Sebastião, verifica-se que o total de inativos e pensionistas representa uma parcela de 13,31%. Esta distribuição aponta para uma proporção de 6,52 servidores ativos para cada servidor inativo ou dependente em gozo de benefício, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 2: Proporção entre Servidores Ativos / Inativos e Pensionistas

Discriminação	Ativos	Inativos e Pensionistas	Proporção Ativos / Inativos e Pensionistas
Quantitativo	86,69%	13,31%	6,52

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

É importante considerar que à medida que o tempo passa, o número de participantes em gozo de benefício aumenta, alterando significativamente tal proporção, podendo chegar à equiparação.

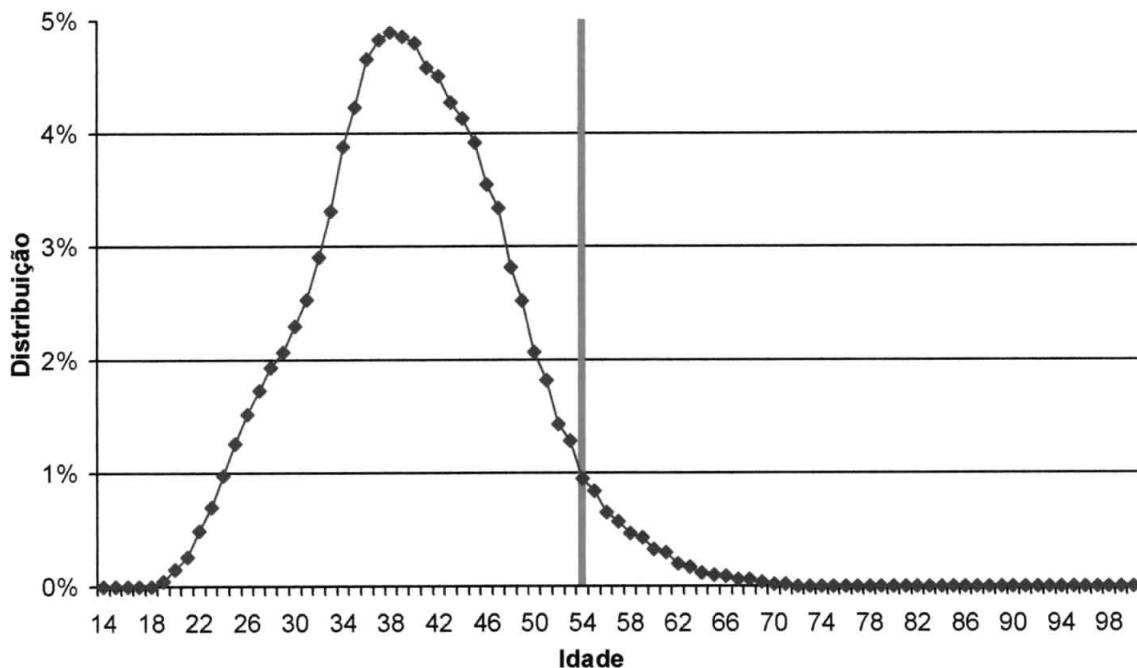
Considerando a evolução prevista, tornar-se-á impraticável a manutenção de um sistema previdenciário sob o regime financeiro de repartição simples. Neste regime, os servidores ativos juntamente com o Governo Municipal arcam com o pagamento dos benefícios dos servidores inativos e dos pensionistas.

Para um melhor entendimento de como se dá a evolução da massa de servidores, passamos a analisar os gráficos a seguir, os quais ilustram a distribuição de servidores por idade de uma população hipotética em três momentos:



- Momento 1: quando todos servidores ativos estão com menos de um ano de serviço no Município ;
- Momento 2: momento intermediário, aproximadamente 70 anos após a contratação dos primeiros servidores no Município; e
- Momento 3: momento em que a distribuição de servidores ativos e inativos por idade tende a não mais variar (população madura).

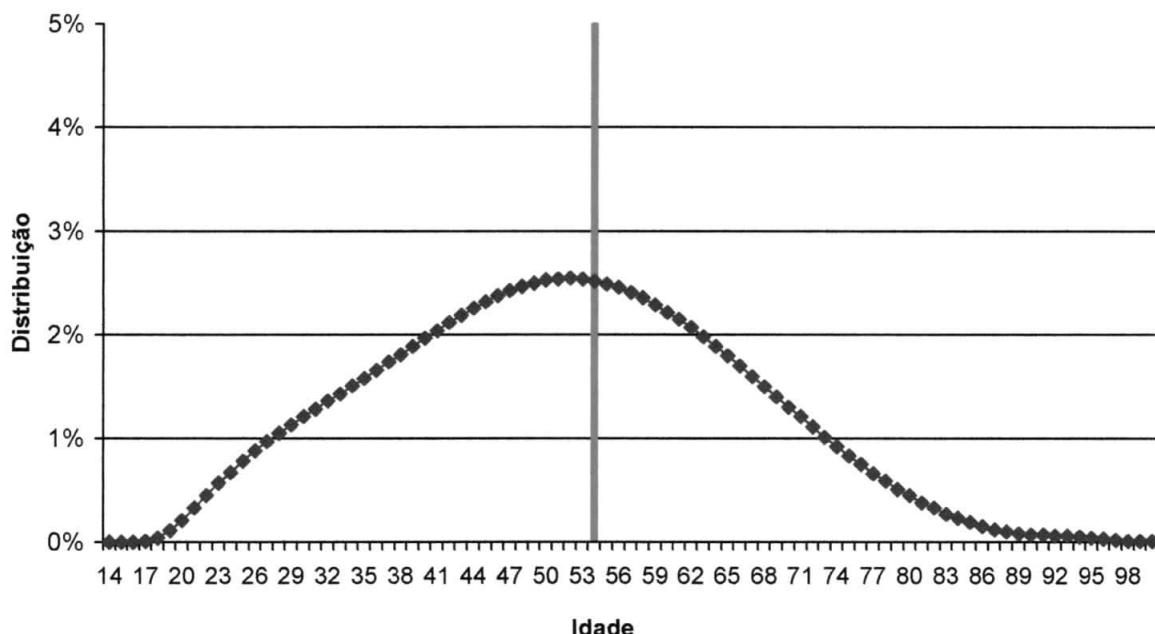
Gráfico 2: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 1



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

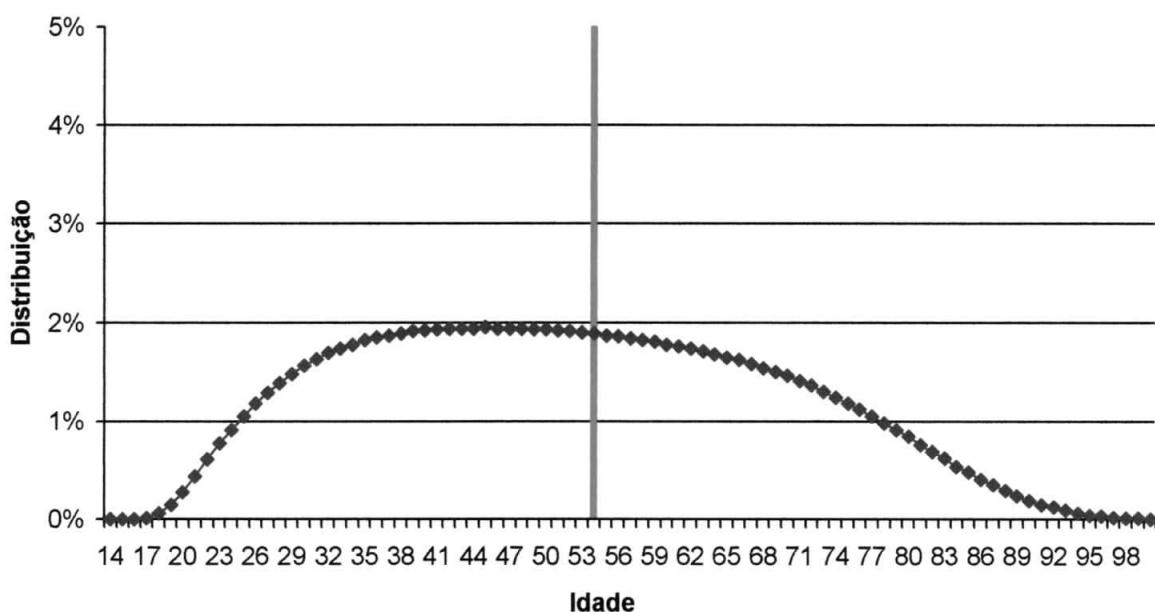


Gráfico 3: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 2



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 4: Distribuição por idade de um grupo de servidores – Momento 3



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

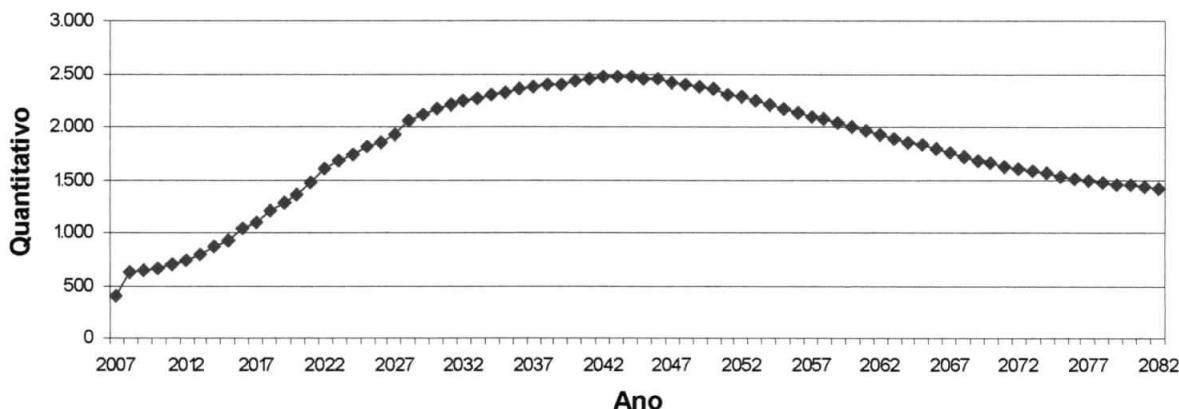
Quando a população de servidores públicos atinge o Momento 3, a despesa com pagamento de benefícios tende a ser maior que a de salários. Isto ocorre em função dos seguintes fatores:



- o número de servidores ativos é aproximadamente igual ao de servidores inativos; e
- o benefício médio de servidores aposentados é geralmente maior que o valor médio dos salários de servidores ativos.

O gráfico seguinte demonstra a evolução da população de servidores inativos e pensionistas do Município de São Sebastião prevista para as próximas décadas. Esta previsão é realizada considerando as possibilidades de desligamento que o grupo está sujeito, quais sejam: falecimento, aposentadoria e invalidez.

Gráfico 5: Projeção do Quantitativo de Servidores Aposentados e Pensionistas



Obs.: Esta projeção considera a reposição do servidor por outro com as mesmas características daquele que se desligou quando de sua admissão no Governo Municipal.

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

O aumento no fluxo de aposentadorias de 2007 para 2008, como pode ser observado no gráfico anterior, é motivado pela possibilidade de concessão de benefícios aos servidores ativos que já preencheram os requisitos necessários à sua obtenção e ainda não o solicitaram. Conforme comportamento observado em outros Municípios, mesmo tendo o direito de se aposentar, é provável que parte deste grupo de servidores não entre em gozo de benefício no período considerado na análise. Foi adotada, portanto, esta hipótese mais conservadora, como forma de prevenir o sistema de situações que possam torná-lo desequilibrado financeiramente.

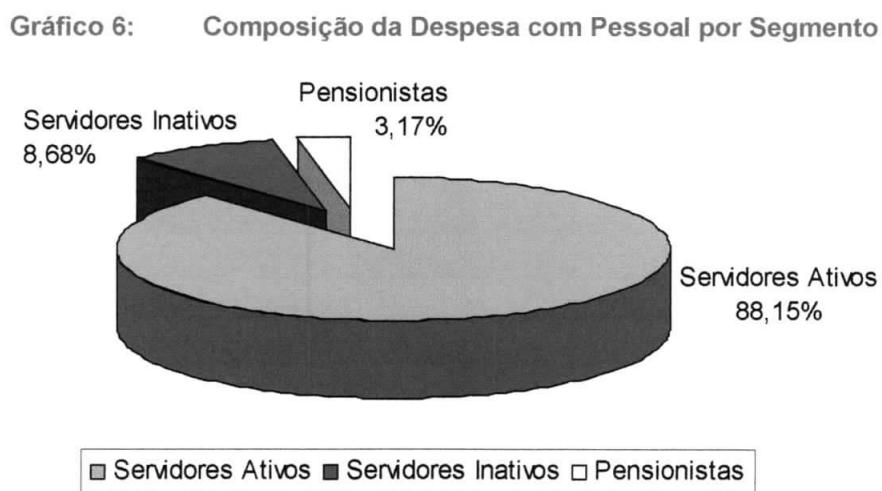
Observa-se, ainda, que após o impacto inicial no primeiro ano, o crescimento de indivíduos em gozo de benefício é suavizado, contudo continuará evoluindo até atingir um ponto máximo em 2042, sofrendo uma pequena redução até atingir a



maturidade do grupo, quando o quantitativo de servidores inativos e pensionistas tenderá a estabilidade.

6.b. Composição da Despesa com Pessoal por Segmento

Os gastos com pessoal por segmento estão representados conforme a seguinte composição:



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Quadro 3: Gasto com Pessoal por Segmento

Discriminação	Folha Mensal	Quantidade	Remuneração Média
Servidores Ativos	R\$ 3.805.538,83	2.528	R\$ 1.505,36
Servidores Inativos	R\$ 374.534,28	275	R\$ 1.361,94
Pensionistas	R\$ 136.759,44	113	R\$ 1.210,26
Total	R\$ 4.316.832,55	2.916	R\$ 1.480,40

Obs.: A despesa apresentada representa apenas os gastos com remuneração e proventos de servidores.

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Considerando as informações descritas no quadro anterior, verifica-se que a despesa atual com pagamento de benefícios previdenciários do Município de São Sebastião representa 13,44% da folha de pagamento dos servidores ativos.

Ressalte-se que os servidores ativos e o Município contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 11,00% e 13,95% respectivamente. Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que exceder o teto do RGPS. Desse modo, considerando uma arrecadação total de R\$ 956.679,37, verifica-



se a existência de um excedente financeiro mensal da ordem de 11,70% da folha de salários dos servidores ativos.

Conforme disposto no art. 1º da EC nº.41/03 que modifica o § 1º do art. 149 da Constituição Federal, a contribuição do Governo Municipal não poderá ser, nem inferior ao valor da contribuição do segurado, nem superior ao dobro dessa contribuição. Dessa forma, a contribuição patronal está de acordo com o citado dispositivo legal da legislação previdenciária. As contribuições dos servidores ativos também estão de acordo com a Lei nº. 10.887, publicada em 21 de junho de 2004.

O beneficiário portador de doença incapacitante, a contribuição previdenciária incidirá somente sobre a parcela de proventos de aposentadoria e pensão que superem duas vezes o limite máximo estabelecido pelo INSS.

6.c. Estatísticas dos Servidores Ativos

Como mencionado anteriormente, as variáveis estatísticas relacionadas a um grupo de servidores interferem diretamente na análise e nos resultados apurados em uma avaliação atuarial. Neste item, serão demonstradas, comentadas e comparadas as principais variáveis estatísticas relacionadas ao grupo de servidores ativos do Município de São Sebastião, segmentadas da seguinte forma: estatística dos professores e dos “não professores”.

Quadro 4: Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos “Não Professores”

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	871	1.055	1.926
Folha salarial mensal	R\$ 1.052.327,98	R\$ 1.366.744,30	R\$ 2.419.072,28
Salário médio	R\$ 1.208,18	R\$ 1.295,49	R\$ 1.256,01
Idade mínima atual	25	23	23
Idade média atual	44	45	45
Idade máxima atual	67	69	69
Idade mínima de admissão	15	14	14
Idade média de admissão	31	31	31
Idade máxima de admissão	53	57	57
Idade média de aposentadoria projetada	56	61	59

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.



A distribuição por sexo dos servidores ativos “não professores”, como pode ser observado no quadro anterior, aponta para um número maior de servidores do sexo masculino, onde as mulheres representam 45,22%. Nota-se, ainda, outras características dos servidores “não professores” do sexo feminino em relação aos servidores do sexo masculino, a partir das médias apuradas, quais sejam: remuneração inferior em 6,74%, idade média atual menor em 1 ano e idade de aposentadoria projetada menor em 5 anos.

Importante considerar neste estudo, a influência da variável “sexo” na apuração do custo previdenciário, tendo em vista que, comprovadamente, a mulher possui uma expectativa de vida superior à do homem e permanece em gozo de benefício previdenciário por maior período de tempo. Além disso, a atual legislação previdenciária estabelece requisitos diferenciados aos servidores do sexo feminino, exigindo deles um menor tempo de contribuição para aposentadoria, que é ainda mais reduzido quando se trata de servidores professoras.

O quadro seguinte sintetiza as principais características dos servidores professores para que sejam estabelecidas análises comparativas entre este grupo e o dos “não professores”.

Quadro 5: Variáveis Estatísticas dos Servidores Professores

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	507	95	602
Folha salarial mensal	R\$ 1.179.117,64	R\$ 207.348,91	R\$ 1.386.466,55
Salário médio	R\$ 2.325,68	R\$ 2.182,62	R\$ 2.303,10
Idade mínima atual	26	27	26
Idade média atual	40	42	41
Idade máxima atual	66	62	66
Idade mínima de admissão	18	20	18
Idade média de admissão	31	34	32
Idade máxima de admissão	61	59	61
Idade média de aposentadoria projetada	54	58	55

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.



Atualmente, a população de servidores do magistério do Município de São Sebastião corresponde a 23,81% do total dos servidores ativos. Esta categoria possui características diferentes dos demais servidores, como exemplo a sua distribuição por sexo, onde 84,22% do grupo é composto por mulheres.

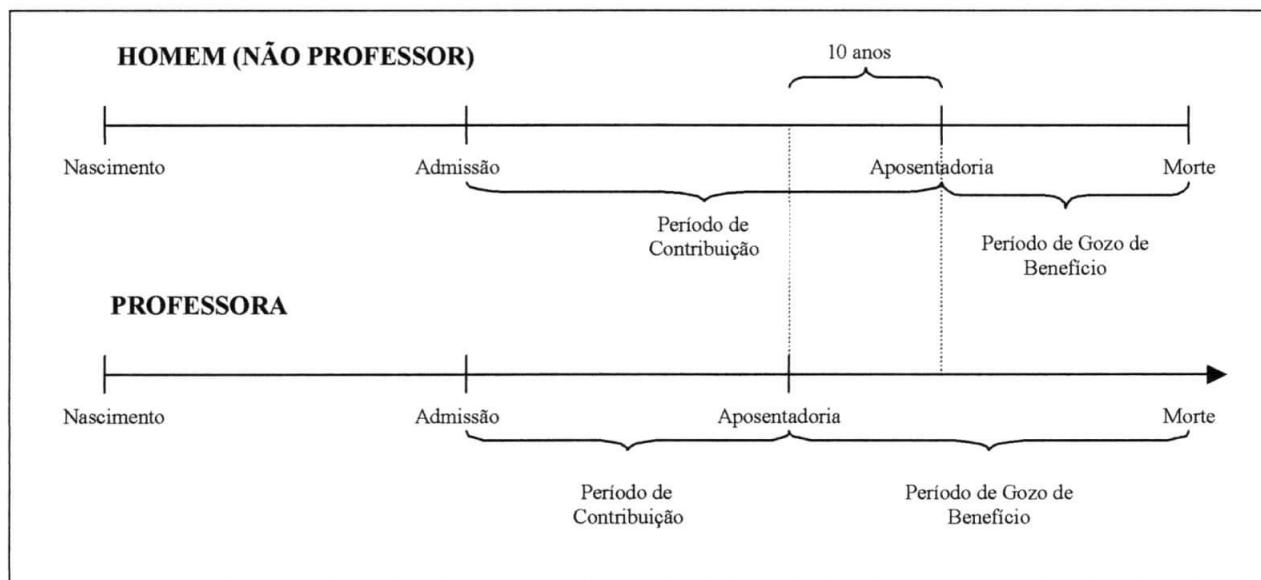
Além disso, o grupo de servidores professores recebe um tratamento diferenciado dos demais. Aqueles que foram admitidos até 16/12/1998 têm direito a um bônus de 17% se homem, ou 20% se mulher, no tempo de contribuição que já tinham em 16 de dezembro de 1998. Já aqueles que foram admitidos após tal data, têm o tempo de contribuição e idade reduzidos em 5 anos.

Verifica-se que as mulheres professoras entrarão em gozo de benefício de aposentadoria cerca de 7 anos mais cedo que os homens “não professores”, enquanto que as demais mulheres se aposentarão 5 anos antes que os homens “não professores”.

O Gráfico 7 ilustra a diferença no tempo de contribuição e idade de aposentadoria existente entre as servidoras professoras e os servidores “não professores”



Gráfico 7: Diferença entre a Professora e Servidor Civil do Sexo Masculino
(tempo de contribuição e percepção de benefício)



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Financeiramente, a diferença demonstrada se eleva em aproximadamente 20 anos, visto que não só as professoras contribuem em média por um período de 10 anos a menos que os demais servidores homens, como também recebem o benefício por um período superior, pois entram em gozo de benefício mais cedo e têm expectativa de vida maior que a dos homens.

O quadro seguinte demonstra as variáveis estatísticas dos servidores professores e “não professores” do Município de São Sebastião, de forma consolidada.

Quadro 6: Consolidação das Variáveis Estatísticas dos Servidores Ativos

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	1.378	1.150	2.528
Folha salarial mensal	R\$ 2.231.445,62	R\$ 1.574.093,21	R\$ 3.805.538,83
Salário médio	R\$ 1.619,34	R\$ 1.368,78	R\$ 1.505,36
Idade mínima atual	25	23	23
Idade média atual	43	45	44
Idade máxima atual	67	69	69
Idade mínima de admissão	15	14	14
Idade média de admissão	31	31	31
Idade máxima de admissão	61	59	61
Idade média de aposentadoria projetada	55	60	58

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal



Ante a consolidação dos dados, verifica-se que os servidores ativos do sexo feminino representam 54,51% do contingente total de servidores ativos. Relativamente à remuneração, verifica-se, ante as médias apuradas, que os homens percebem salário médio inferiores em 15,47% ao das mulheres.

Os quadros e gráficos seguintes demonstram as estatísticas dos servidores ativos, segmentadas por variáveis específicas relevantes ao estudo proposto.

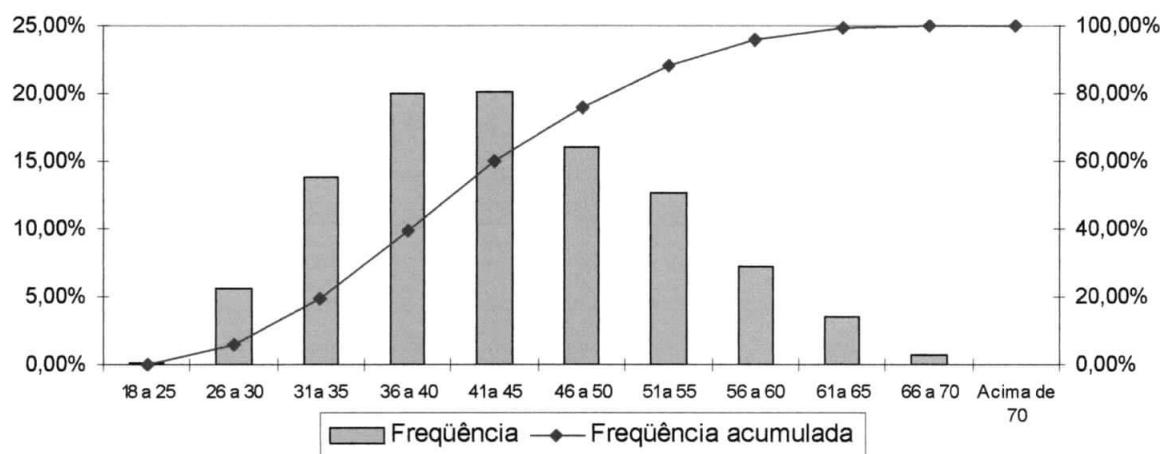
Quadro 7: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária

Intervalo - Anos	Quantitativo	Freqüência	Freqüência acumulada
18 a 25	5	0,20%	0,20%
26 a 30	143	5,66%	5,86%
31 a 35	348	13,76%	19,62%
36 a 40	506	20,02%	39,64%
41 a 45	510	20,17%	59,81%
46 a 50	407	16,10%	75,91%
51 a 55	318	12,58%	88,49%
56 a 60	183	7,24%	95,73%
61 a 65	91	3,60%	99,33%
66 a 70	17	0,67%	100,00%
Acima de 70	0	0,00%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 8: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária



Fonte: Banco de dados disponibilizado pela prefeitura.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.



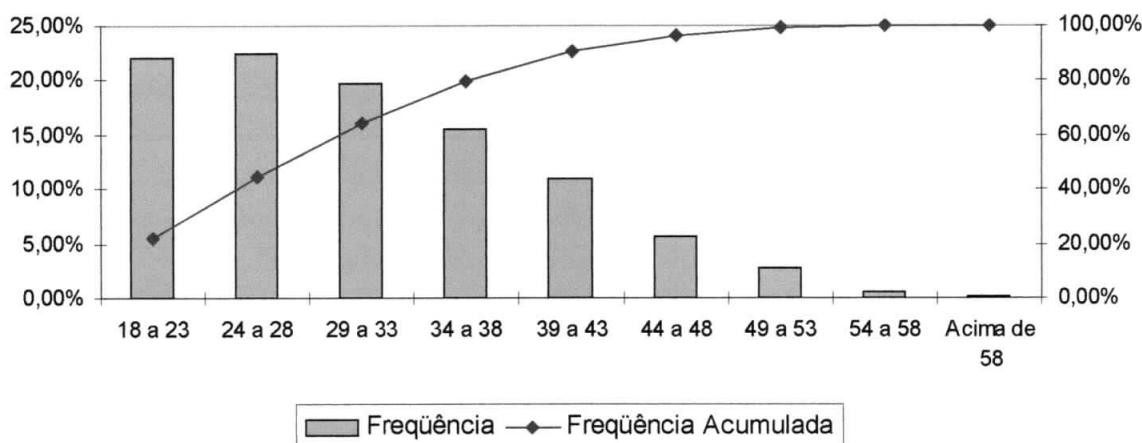
Quadro 8: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão

Intervalo - Anos	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
18 a 23	556	21,99%	21,99%
24 a 28	569	22,51%	44,50%
29 a 33	498	19,70%	64,20%
34 a 38	393	15,55%	79,75%
39 a 43	279	11,04%	90,79%
44 a 48	145	5,73%	96,52%
49 a 53	69	2,73%	99,25%
54 a 58	16	0,63%	99,88%
Acima de 58	3	0,12%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 9: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

A menor e a maior idade de admissão registradas no serviço público do Município de São Sebastião foram aos 14 e aos 61 anos, respectivamente, sendo que 64,20% do grupo foi admitido até os 33 anos de idade.

Ressalte-se que a idade média de admissão dos servidores públicos é uma variável que produz impacto importante na apuração do custo previdenciário de um Município, já que, de acordo com a metodologia utilizada para apuração do custo, em um regime de capitalização, servidor e Governo devem juntos financiar o custeio do benefício previdenciário entre a idade de admissão do servidor e sua aposentadoria. Desse modo, quanto mais jovem o servidor for admitido no serviço público maior será o tempo de contribuição para o regime previdenciário, minimizando o impacto no custeio do plano.



O quadro seguinte foi elaborado com base nas faixas de contribuição atualmente praticadas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGP, a fim de estabelecer um modelo comparativo com a remuneração dos servidores do Município.

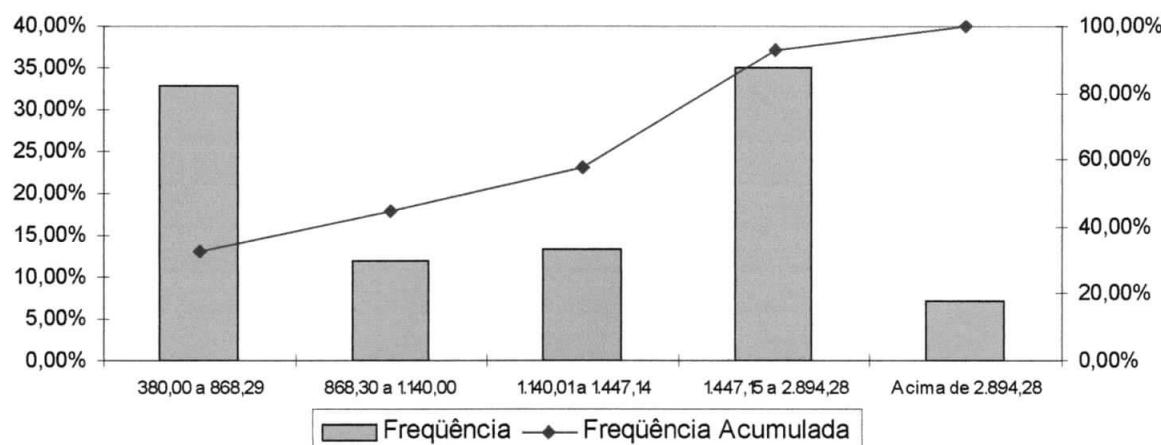
Quadro 9: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial

Intervalo - R\$	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
380,00 a 868,29	829	32,77%	32,77%
868,30 a 1.140,00	300	11,86%	44,63%
1.140,01 a 1.447,14	335	13,24%	57,87%
1.447,15 a 2.894,28	883	34,90%	92,77%
Acima de 2.894,28	183	7,23%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 10: Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Observa-se uma grande concentração de servidores com salários superiores à R\$ 868,29 e inferiores ao teto do RGP, representando 60,00%. Já os salários que ultrapassam o teto representam 7,23%, o que mostra um nível salarial acima da média nacional.



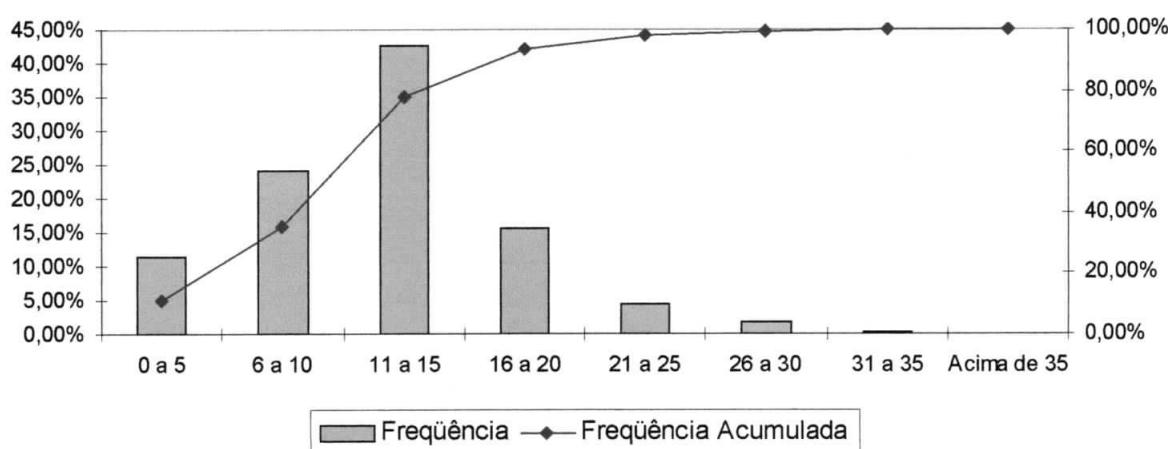
Quadro 10: Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município

Intervalo - Anos	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
0 a 5	287	11,35%	11,35%
6 a 10	610	24,13%	35,48%
11 a 15	1.077	42,60%	78,08%
16 a 20	391	15,47%	93,55%
21 a 25	108	4,27%	97,82%
26 a 30	45	1,78%	99,60%
31 a 35	8	0,32%	99,92%
Acima de 35	2	0,08%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 11: Distribuição de Servidores Ativos por Tempo de Serviço no Município



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Percebe-se, ante o gráfico anterior, que a grande concentração de servidores ativos, 78,08%, possui até 15 anos de serviço no Governo Municipal.

Quadro 11: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria

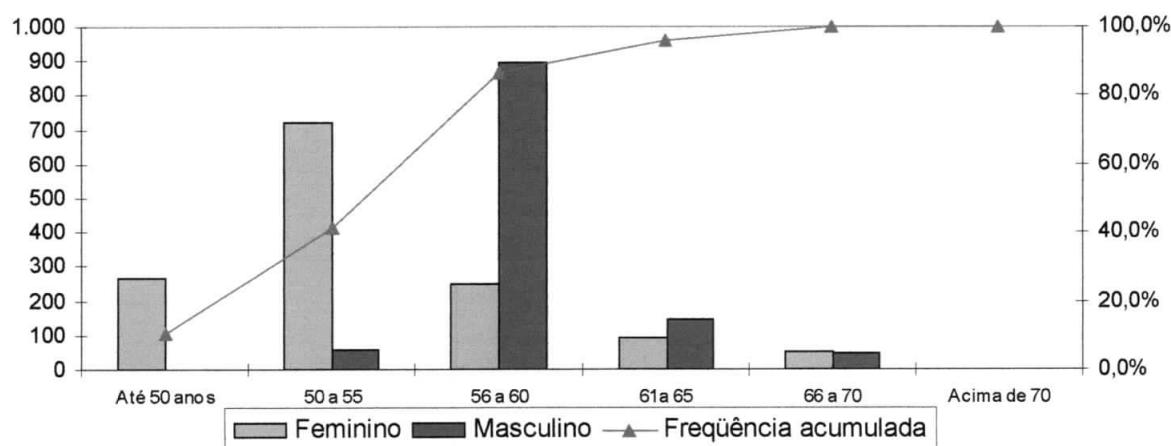
Intervalo	Feminino	Masculino
Até 50 anos	267	0
50 a 55	719	61
56 a 60	248	896
61 a 65	94	145
66 a 70	50	48
Acima de 70	0	0

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.



Gráfico 12: Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

O gráfico anterior reforça o que já foi mencionado, os servidores do sexo feminino aposentar-se-ão mais cedo que os do sexo masculino, reflexo das regras de aposentadoria dispostas na atual legislação previdenciária. Verifica-se, também, que 86,67% da população de servidores preencherão os requisitos necessários à aposentadoria integral até os 60 anos de idade.

Quadro 12: Distribuição dos Servidores Ativos por Estado Civil

Intervalo	Quantitativo	Freqüência
Casados	789	31,21%
Não casados	1.739	68,79%

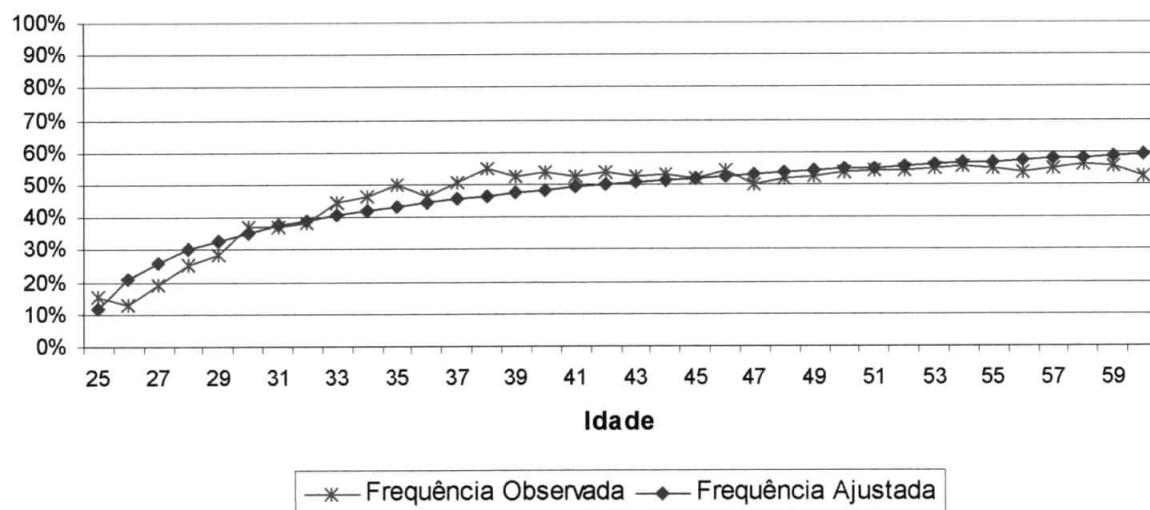
Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como a proporção de casados no município é muito pequena, optou-se por utilizar a probabilidade de se deixar dependente vitalício em caso de morte, calculada sobre uma base de dados criada pela própria Caixa Econômica Federal, a partir do agrupamento de diversas outras bases de dados de municípios que já foram objeto de estudo atuarial. Tal probabilidade foi obtida a partir da observação da freqüência de servidores casados agrupados por idade, ajustando-os por uma curva que mais se aproximasse da tendência que os dados indicam.



Gráfico 13: Proporção de Servidores Ativos que deixam Dependentes em caso de Morte



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como o quantitativo de servidores com idades superiores a 60 anos é reduzido, a proporção de casados observada para estas idades apresentaram grande oscilação. Assim, desconsideramos estes servidores para fins de determinação da equação da curva que minimiza o erro entre a curva de Freqüência Observada para a de Freqüência Ajustada. Dessa forma, como medida conservadora, considerou-se para este grupo de servidores, a mesma probabilidade que um servidor de 60 anos tem de deixar pensão, aproximadamente 59,00% .

6.d. Estatísticas dos Servidores Inativos

A seguir, estaremos detalhando as principais informações cadastrais do banco de dados de aposentados.

Quadro 13: Variáveis Estatísticas dos Servidores Inativos

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	103	172	275
Folha de Benefícios	R\$133.635,82	R\$240.898,46	R\$374.534,28
Benefício médio	R\$1.297,44	R\$1.400,57	R\$1.361,94
Idade mínima atual	32	30	30
Idade média atual	62	65	64
Idade máxima atual	81	88	88

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.



O quadro anterior revela que a distribuição por sexo dos servidores inativos do Município de São Sebastião aponta para um número maior de aposentados do sexo masculino, 62,55% do contingente total.

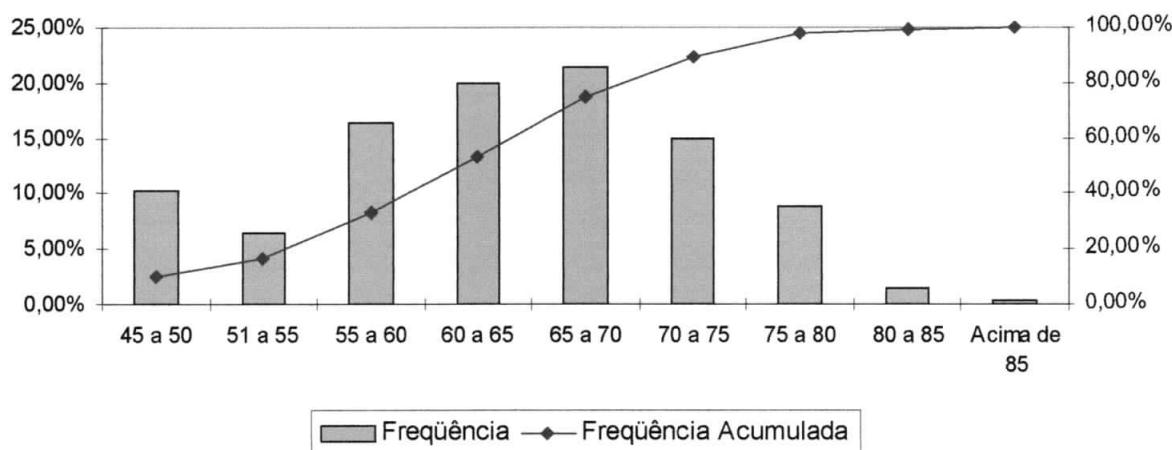
Quadro 14: Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária

Intervalo - Anos	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
45 a 50	28	10,18%	10,18%
51 a 55	18	6,55%	16,73%
55 a 60	45	16,36%	33,09%
60 a 65	55	20,00%	53,09%
65 a 70	59	21,46%	74,55%
70 a 75	41	14,91%	89,46%
75 a 80	24	8,73%	98,19%
80 a 85	4	1,45%	99,64%
Acima de 85	1	0,36%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 14: Distribuição de Servidores Inativos por Faixa Etária



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

No universo de servidores inativos do Município estão consideradas as aposentadorias voluntárias, as compulsórias e as por invalidez.

A apuração dos dados estatísticos relativos às idades dos aposentados é relevante, tendo em vista que está relacionada à magnitude das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios já concedidos, que num regime capitalizado está diretamente ligado ao espaço de tempo compreendido entre a concessão do benefício



e sua extinção. Dessa forma, quanto mais jovem for o aposentado, maior deverá ser esta reserva.

Ressalte-se que a doutrina previdenciária considera o benefício de aposentadoria como um seguro disponível ao trabalhador quer seja por invalidez ou por ocasião de perda da capacidade laborativa, sendo que neste caso ocorre em idades mais avançadas. Visando adequar a legislação ao que determina a doutrina previdenciária, a reforma da previdência definiu idades mínimas de aposentadoria para os servidores públicos, exigindo para os homens 60 anos de idade e para as mulheres 55 anos. Esta nova exigência deverá postergar a concessão de benefício de aposentadoria para os novos servidores ingressantes no serviço público.

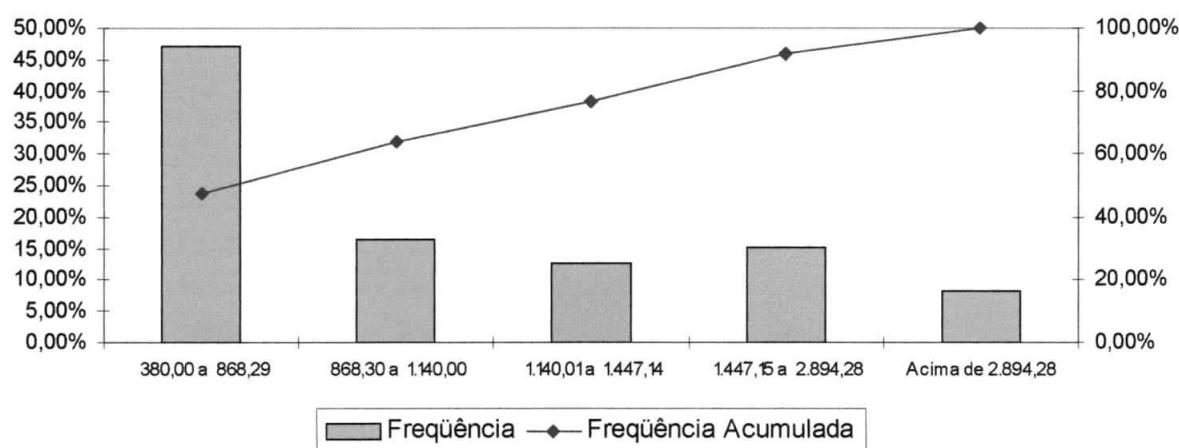
Quadro 15: Distribuição dos Servidores Inativos por Faixa de Benefício

Intervalo - R\$	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
380,00 a 868,29	130	47,27%	47,27%
868,30 a 1.140,00	45	16,36%	63,63%
1.140,01 a 1.447,14	35	12,73%	76,36%
1.447,15 a 2.894,28	42	15,27%	91,63%
Acima de 2.894,28	23	8,37%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 15: Distribuição de Servidores Inativos por Faixas de Valor de Benefício



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.
Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Como pode ser observado no gráfico anterior, 47,27% dos servidores aposentados percebem benefícios até R\$ 868,29.



6.e. Estatísticas dos Pensionistas

Quadro 16: Estatísticas dos Pensionistas

Discriminação	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
População	95	18	113
Folha de Benefícios	R\$ 119.265,65	R\$ 17.493,79	R\$ 136.759,44
Benefício médio	R\$ 1.255,43	R\$ 971,88	R\$ 1.210,26
Idade mínima atual	6	7	6
Idade média atual	51	33	48
Idade máxima atual	90	67	90

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

O grupo de pensionistas do Município de São Sebastião está representado por 84,07% de mulheres, grupo este que percebe benefício médio superior em 29,18% em relação ao dos homens.

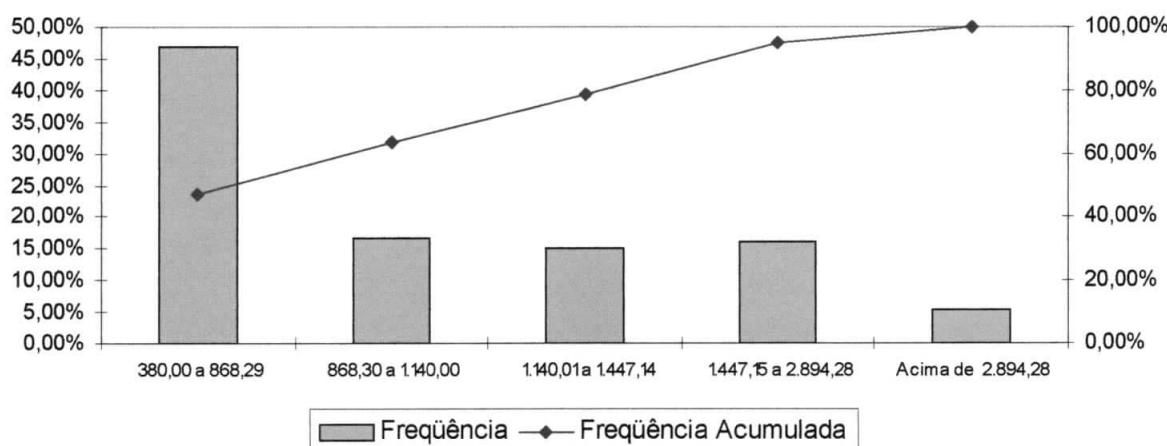
Quadro 17: Distribuição dos Pensionistas por Faixa de Benefícios

Intervalo - R\$	Quantitativo	Freqüência	Freqüência Acumulada
380,00 a 868,29	53	46,90%	46,90%
868,30 a 1.140,00	19	16,81%	63,71%
1.140,01 a 1.447,14	17	15,05%	78,76%
1.447,15 a 2.894,28	18	15,93%	94,69%
Acima de 2.894,28	6	5,31%	100,00%

Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Gráfico 16: Distribuição de Pensionistas por Faixa de Benefícios



Fonte: Banco de dados disponibilizado pelo Município.

Elaboração: Caixa Econômica Federal.



A concentração dos valores percebidos pelos pensionistas encontra-se na primeira faixa considerada, ou seja, 46,90% percebem benefícios até R\$ 868,29.

6.f. Resumo Estatístico

Quadro 18: Ativos

Discriminação	Valores
Quantitativo	2.528
Idade média atual	44
Idade média de admissão no serviço público	31
Idade média de aposentadoria projetada	58
Salário médio	R\$ 1.505,36
Salário médio dos servidores ativos do sexo masculino	R\$ 1.368,78
Salário médio dos servidores ativos do sexo feminino	R\$ 1.619,34
Total da folha de salários mensal	R\$ 3.805.538,83

Quadro 19: Inativos

Discriminação	Valores
Quantitativo	275
Idade média atual	64
Benefício médio	R\$ 1.361,94
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 374.534,28

Quadro 20: Pensionistas

Discriminação	Valores
Quantitativo	113
Idade média atual	48
Benefício médio	R\$ 1.210,26
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 136.759,44

Quadro 21: Total

Discriminação	Valores
Quantitativo	2.916
Total da folha de salários e benefícios mensal	R\$ 4.316.832,55



7 Descrição dos Benefícios do Plano Previdenciário e Abono Anual

Para elaboração da avaliação atuarial, foram considerados todos os benefícios previdenciários descritos abaixo, previstos na legislação federal, para fins de apuração do custo:

- Pensão por Morte;
- Aposentadorias: compulsória, por tempo de contribuição e por idade;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Auxílio-Reclusão;
- Salário-Família.

7.a. Pensão por Morte

Este benefício é devido ao(s) dependente(s) em caso de falecimento do servidor ativo ou aposentado.

7.b. Aposentadorias

Até o dia 31 de dezembro de 2003, as regras de aposentadoria vigentes eram aquelas estabelecidas pela Emenda Constitucional nº. 20/98.

A partir do momento em que passaram a vigorar EC nº. 41/03 e a EC nº 47/05, outras regras para concessão de aposentadoria foram criadas. Tais regras estão descritas no item 8 deste relatório.

7.c. Aposentadoria por Invalidez

É o benefício a que tem direito o servidor que esteja ou não em gozo de auxílio-doença, for considerado incapaz para o trabalho e não sujeito à reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta subsistência.

7.d. Auxílio-Reclusão

O auxílio-reclusão será devido, nas mesmas condições da pensão por morte, aos dependentes do servidor recolhido à prisão que não esteja recebendo



auxílio doença, aposentadoria ou abono de permanência em serviço, desde que tenha remuneração igual ou inferior a R\$ 676,27 (seiscentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

7.e. Salário-Família

O valor da cota do salário-família por filho ou equiparado de qualquer condição, até quatorze anos de idade ou inválido de qualquer idade é de R\$ 23,08 (vinte e três reais e oito centavos), para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 449,93 (quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e três centavos) e de R\$ 16,26 (dezesseis reais e vinte e seis centavos), para o segurado com remuneração mensal superior a R\$ 449,93 (quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e três centavos) e igual ou inferior a R\$ 676,27 (seiscentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

Obs.: Abono Anual

Os beneficiários de aposentadoria, pensão ou auxílios farão jus a um benefício anual (abono), pago no mês de dezembro de cada ano. Caso o aposentado ou pensionista esteja em gozo de benefício por prazo inferior a doze meses receberá o valor proporcional ao tempo em que esteve como beneficiário.



8 Reforma da Previdência

As Emendas Constitucionais nºs. 41 e 47, promulgadas pelo Congresso Nacional em 19 de dezembro de 2003 e 05 de julho de 2005, respectivamente, trazem significativas modificações à previdência do trabalhador brasileiro, notadamente, à do servidor público. A seguir serão abordadas detalhadamente as novas regras que passaram a constar na Constituição Federal.

8.a. Regras de concessão e cálculo do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição.

Para melhor compreensão, dividiremos em três situações possíveis de aposentadoria, conforme a data de admissão na Administração Municipal.

a) Servidores admitidos a partir de 31/12/2003

A Emenda Constitucional nº. 41 manteve as regras de idade e tempo de contribuição de entrada em benefício, trazidas pela EC nº. 20/98, entretanto, mudou as regras de cálculo do seu valor. Os servidores admitidos após a publicação da EC nº. 41/03 não têm direito ao benefício integral, que passa a ser calculado por ocasião de sua concessão, consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos Regimes Próprios e Regime Geral, conforme explicitado no § 3º do artigo 40 da Constituição Federal, transrito a seguir:

Art. 40

...

§ 3º. Para o cálculo dos proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão consideradas as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência de que tratam este artigo e o art. 201, na forma da lei.

A Lei nº. 10.887, de 21 de junho de 2004, trouxe detalhamento com relação à metodologia de cálculo utilizada, transrito a seguir:



Art. 1º No cálculo dos proventos de aposentadoria dos servidores titulares de cargo efetivo de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, previsto no § 3º do art. 40 da Constituição, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a oitenta por cento de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência.

b) Servidores admitidos até 31/12/2003

Para esses servidores, fica assegurado o direito à aposentadoria com proventos integrais à totalidade de sua remuneração desde que preenchidos os seguintes requisitos, cumulativamente:

- 60 anos de idade, se homem, e 55, se mulher;
- 35 anos de contribuição, se homem, e 30, se mulher;
- 20 anos de efetivo exercício no serviço público; e
- 10 anos de carreira e 5 anos de efetivo exercício no cargo em que se der a aposentadoria.

No caso dos professores, os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em 5 (cinco) anos, desde que comprove exclusivamente tempo de efetivo exercício nas funções de magistério: na educação infantil e no ensino fundamental e médio.



c) Servidores admitidos até 16/12/1998

Situação I – Ingresso no serviço público como titular de cargo efetivo até 16/12/1998

Os servidores que ingressaram no serviço público, como titulares de cargo efetivo antes da EC nº. 20/98, têm direito à aposentadoria voluntária, devendo atender, cumulativamente, as seguintes condições:

- 53 anos de idade, se homem e 48, se mulher; e
- 35 anos de contribuição, se homem e 30, se mulher.

Além destas exigências, o servidor deve contar com cinco anos de efetivo exercício no cargo em que se dará a aposentadoria e cumprir um pedágio que é um acréscimo de 20% sobre o tempo faltante para aposentadoria contado na data de publicação da EC nº. 20/98.

O professor terá direito a um bônus, 17% para o homem e 20% para a mulher, sobre o efetivo tempo de serviço contado, também, na data de publicação da EC nº. 20/98, desde que se aposente, exclusivamente, com tempo de efetivo exercício nas funções de magistério.

O servidor que cumprir as exigências para aposentadoria, na forma descrita, terá os seus proventos de inatividade reduzidos para cada ano antecipado em relação aos limites de idade estabelecidos pelo art. 40, § 1º, III, “a” e § 5º da Constituição Federal (Homem = 60 anos de idade e Mulher = 55 anos de idade), na seguinte proporção:

- 3,5% para aquele que completar as exigências até 2005; e
- 5,0%, para aquele que completar as exigências a partir de 2006.

A base de cálculo dos proventos de aposentadoria foi alterada, passando a ser consideradas, por ocasião de sua concessão, as remunerações utilizadas como base para as contribuições do servidor aos Regimes Próprios e Regime Geral, deixando de ter direito à integralidade.



Como mencionado anteriormente, para o cálculo do benefício, neste caso, será considerada a média aritmética simples das maiores remunerações, utilizadas como base para as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado, correspondentes a oitenta por cento de todo o período contributivo desde a competência julho de 1994 ou desde a do início da contribuição, se posterior àquela competência. Para um melhor entendimento, foi elaborado o seguinte exemplo:

Tomando por hipótese que o crescimento real dos salários é de 1% ao ano, um servidor que ingressasse no mercado de trabalho aos 25 anos de idade recebendo um salário de R\$ 350,00 com aposentadoria aos 60 anos, tem as seguintes situações: caso o benefício de aposentadoria seja calculado pela média dos salários da vida laborativa, o valor será de R\$ 432,83, caso seja calculado com base no último salário, será de R\$ 495,81. Uma variação de 14,54%.

Esta mudança nas regras tem, obviamente, um efeito significativo no custeio previdenciário. Ressalta-se, entretanto, que tal efeito só será percebido ao longo do tempo, com a entrada em benefício desses servidores.

Situação II – Ingresso no serviço público até 16/12/1998

A EC nº. 47/2005 traz nova regra de transição para a aposentadoria voluntária, voltada aos servidores que ingressaram no serviço público até 16/12/1998. Nesta regra os proventos serão integrais, que corresponderão à totalidade da remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria, devendo o servidor atender, cumulativamente, as seguintes condições:

I – 35 anos de contribuição, se homem, e 30 anos de contribuição, se mulher;

II – 25 anos de efetivo exercício no serviço público, 15 anos de carreira e 5 anos no cargo em que se der a aposentadoria; e

III – idade mínima resultante da redução de 1 (um) ano de idade, relativamente aos limites de 60 anos para os homens e 55 anos para as mulheres, para cada ano de contribuição que exceder a condição prevista no item I.



8.b. Regras para atualização de benefícios

a) Com Paridade Integral

Aos atuais aposentados e pensionistas e aos servidores que haviam reunido os requisitos para aposentadoria na data da publicação da EC nº. 41/03, às aposentadorias concedidas conforme art. 6º da EC nº41 e aos aposentados e pensionistas abrangidos pelo art. 3º da EC nº. 47 é assegurada a paridade, ou seja, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei.

b) Sem Paridade

As EC nºs. 41/03 e 47/05 estabelecem que, com exceção dos grupos abrangidos no item “a”, todos os benefícios de aposentadoria e pensão serão reajustados em caráter permanente assegurando seu valor real e mantendo seu poder de compra, sendo que os critérios de reajuste dependem de regulamentação em Lei.

8.c. Nova regra de cálculo dos benefícios de pensão

A pensão por morte será igual à totalidade dos proventos (aposentado na data anterior à do óbito) ou a totalidade da remuneração de contribuição (servidor ativo na data anterior à do óbito) sendo, em ambos os casos, limitados à R\$ 2.894,28, teto estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social. Os benefícios superiores ao teto serão acrescidos de 70% (setenta por cento), incidente sobre a parcela que exceder esse limite.



8.d. Contribuição de aposentados e pensionistas

A EC nº. 41/03 instituiu a contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas com alíquota igual ao estabelecido para os servidores ativos titulares de cargo efetivo. Entretanto, a alíquota de contribuição incidirá sobre a parcela dos proventos e pensões que supere ao teto de INSS, atualmente em R\$ 2.894,28.

Por determinação da EC nº. 47/05, quando o aposentado ou o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante, a contribuição previdenciária incidirá apenas sobre a parcela dos proventos e das pensões que supere o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

8.e. Abono de permanência

O servidor que tenha reunido os requisitos para a entrada em benefício e opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária, até que o servidor entre em benefício, respeitado o limite de idade de 70 anos para a aposentadoria compulsória.

8.f. Teto para salários e benefícios

A EC nº. 41/03 estabeleceu tetos e sub-tetos para as remunerações, subsídios, proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não para todas as esferas de poder, conforme tabela a seguir:

Ente Federativo	Poder	Teto Salarial
Municípios	Todos os poderes	Prefeito
	Executivo	Governador
	Legislativo	Deputados
Estados e Distrito Federal	Estaduais/Distritais	
	Judiciário/Ministério	Desembargadores do TJ,
	Público/Defensoria	limitado a 90,25% do
Pública/Procuradoria		subsídio dos Ministros do STF
Limite Máximo		Ministros do STF



A EC nº. 47/05, dispõe que mediante emenda às Constituições e Lei Orgânica é facultado aos Estados e ao Distrito Federal fixar, como limite único, o subsídio mensal do Desembargador do respectivo Tribunal de Justiça, limitado a 90,25% do subsídio mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal. O limite não se aplica aos subsídios dos Deputados Estaduais e Distritais.

8.g. Percentual mínimo de contribuição para servidores públicos

A partir da EC nº. 20/98, definiu-se que o plano previdenciário deveria ter caráter contributivo, o que pode ser encarado como um avanço, posto que, até então, boa parte dos benefícios previdenciários eram concedidos sem a menor contrapartida de contribuição dos servidores. Entretanto, como não foi definido um percentual mínimo de contribuição, havia alíquotas muito disparem cobrada pelos entes públicos, variando de percentuais próximos a zero até percentuais próximos a 14%.

A partir da EC nº. 41/03, todos os servidores ativos terão que contribuir com alíquota não inferior àquela estabelecida para os servidores federais, atualmente de 11%.

8.h. Teto do Regime Geral de Previdência Social

A partir da EC nº. 41/03, o teto dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social passou de R\$ 1.869,34 para R\$ 2.400,00. Pode-se entender que esta alteração teve o intuito de elevar a receita de contribuição auferida naquele regime e trará maior equidade entre os Regimes Próprios e o Regime Geral.

A partir de 1º de abril de 2007, o teto dos benefícios do Regime Geral passou a ser de R\$ 2.894,28, conforme Portaria MPS nº. 142, de 11 de abril de 2007.



9 Custo Previdenciário

A determinação do custo previdenciário foi realizada considerando o seguinte modelo de financiamento:

9.a. Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário

- Para os benefícios de aposentadoria (reversível aos dependentes) utilizou-se o regime financeiro de capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o de Idade de Entrada Normal. O cálculo do custo é realizado de forma individualizada e seu somatório é dividido pelo valor da folha de salários. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição constante ao longo do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Governo. Ressalte-se que, nesse modelo, o período de contribuição se estende da data de admissão no serviço público até a data de aposentadoria; e
- para os demais benefícios, pensão de servidores ativos e aposentadoria por invalidez, utilizou-se o regime financeiro de repartição de capitais de cobertura⁶.

9.b. Plano de Custeio

Quadro 22: Custo Normal

CUSTO NORMAL	Custo Anual	Taxa sobre a folha de ativos
Aposentadorias com reversão ao dependente	R\$ 10.141.760,98	20,50%
Invalidez com reversão ao dependente	R\$ 994.387,30	2,01%
Pensão de ativos	R\$ 1.202.169,72	2,43%
Auxílios	R\$ 9.894,40	0,02%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	R\$ 12.348.212,40	24,96%

⁶ Neste regime as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Governo, em um determinado período, deverão ser suficientes para constituir integralmente as reservas matemáticas de benefícios concedidos, decorrentes dos eventos ocorridos nesse exercício.



Quadro 23: Reservas Matemáticas

Discriminação	Valores
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (58.515.553,72)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 93.771,48
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R\$ (20.988.129,17)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 42.975,68
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB – Concedido)	R\$ (79.366.935,73)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (304.249.226,77)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 86.133.072,20
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	R\$ (218.116.154,57)
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (79.366.935,73)
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (218.116.154,57)
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ (297.483.090,30)
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 237.335.319,52
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária à receber	R\$ 96.857.564,51
Superávit Técnico Atuarial	R\$ 36.709.793,73

* o ativo financeiro do plano informado foi de R\$ 208.110.308,75, referente a 31/12/2006. O valor utilizado nesta avaliação considera a soma da reserva financeira, capitalizado pelo juro mensal equivalente a 6% aa. até a data do cálculo, somado ao valor presente dos créditos, descontado a taxa de juro mensal equivalente a 6%aa., que o RPPS tem para com a prefeitura, conforme o plano de amortização aprovado pelo Termo de Compromisso firmado em 21/08/1999.

** para efeito de estimativa da compensação previdenciária, calculou-se o percentual da folha de aposentados que retorna ao RPPS como compensação previdenciária e aplicou-se tal percentual sobre o Valor Presente de Benefícios Futuros dos atuais ativos e aposentados.

O Município encontra-se em situação muito confortável, pois apresenta Superávit Técnico. O quadro seguinte demonstra o Custo Total para o Município de São Sebastião.

Quadro 24: Custo Total

CUSTO NORMAL	Custo Anual	Taxa sobre a folha de ativos
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	R\$ 12.348.212,40	24,96%
Administração do Plano	R\$ 989.440,10	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	R\$ 13.337.652,50	26,96%

Apesar do § 3º do artigo 17 da Portaria MPAS 4.992, alterado pelas Portarias MPS nºs 1.317/03 e 1.348/05, dispor que a taxa de administração não poderá exceder a dois pontos percentuais incidentes sobre o valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício financeiro anterior, informamos que, para resguardar os recursos previdenciários, optamos pela adoção de uma postura mais conservadora



e consideramos, como base para o cálculo da despesa administrativa, o total das remunerações de contribuição dos servidores ativos, relativamente ao exercício financeiro anterior.

Definições:

- **Custo Anual Líquido Normal** – corresponde ao somatório das parcelas necessárias para a formação de reservas de risco (pensão de servidores ativos e invalidez) e reservas para pagamento de benefício de aposentadoria, pagas anualmente;
- **Custo Anual Normal Total** – corresponde ao custo anual líquido normal acrescido ao custo administrativo do plano previdenciário;
- **Custo Suplementar** – corresponde ao financiamento, em um prazo determinado, da diferença entre a reserva existente no plano previdenciário e o somatório das reservas necessárias para arcar com o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão de cada servidor e/ou dependente;
- **Custo Total** – corresponde à soma do custo normal e suplementar;
- **Valor Presente** – corresponde ao somatório de pagamentos futuros trazidos à data atual, descontados os juros acumulados em cada período e as probabilidades de decremento do grupo de servidores ativos, seja por morte, aposentadoria, invalidez, exoneração ou demissão;
- **RMB Concedido** – corresponde ao somatório das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas atuais descontadas as contribuições futuras;
- **RMB a Conceder** – corresponde ao somatório das reservas necessárias ao pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão para os atuais ativos descontadas as contribuições futuras;
- **Reserva a Amortizar** – corresponde ao valor necessário para a amortização do déficit técnico atuarial.

A metodologia utilizada para efetivação do cálculo dos custos previdenciários está descrita no item “Notas Técnicas”.



10 Análises de Sensibilidade

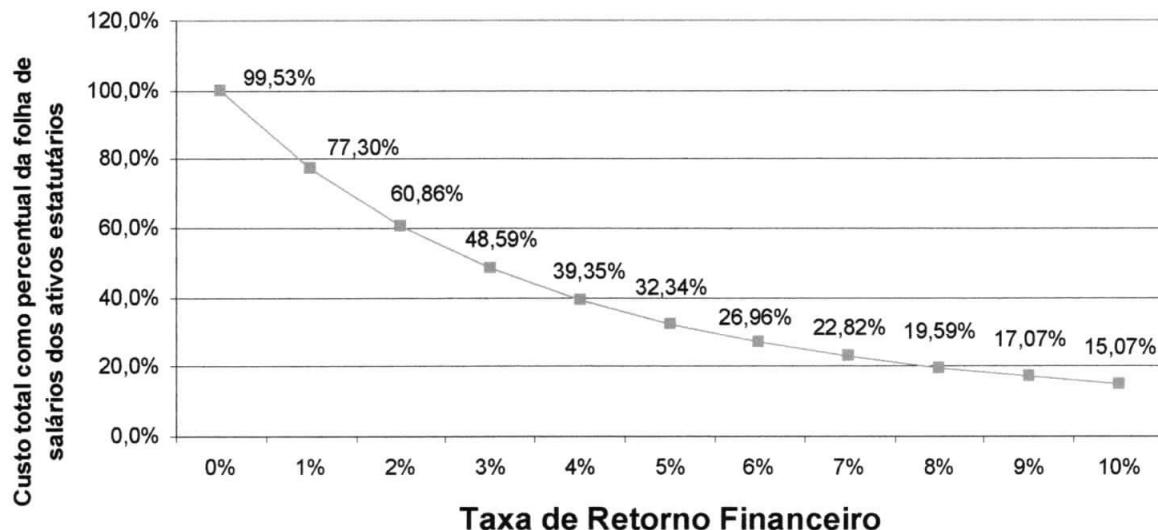
Para uma melhor percepção da influência que algumas variáveis têm na apuração do custo previdenciário, serão realizadas a seguir algumas simulações:

- quanto à variação da taxa de juros real considerada no cálculo; e
- quanto ao crescimento salarial.

10.a. Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal

Considerando a taxa de retorno financeiro de 6% ao ano (taxa de juros real), foi apurado um custo normal para equilíbrio do plano previdenciário de 26,96%. Entretanto, as oscilações positivas e negativas em torno desta taxa de 6%, como pode ser observado no gráfico seguinte, provocam variações do custo apurado, elevando-o ou reduzindo-o. Fica evidente, desta forma, a importância de se buscar uma boa rentabilidade para os ativos financeiros da entidade de previdência seguindo, entretanto, os parâmetros definidos na resolução CMN nº. 3.244/2004.

Gráfico 17: Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real



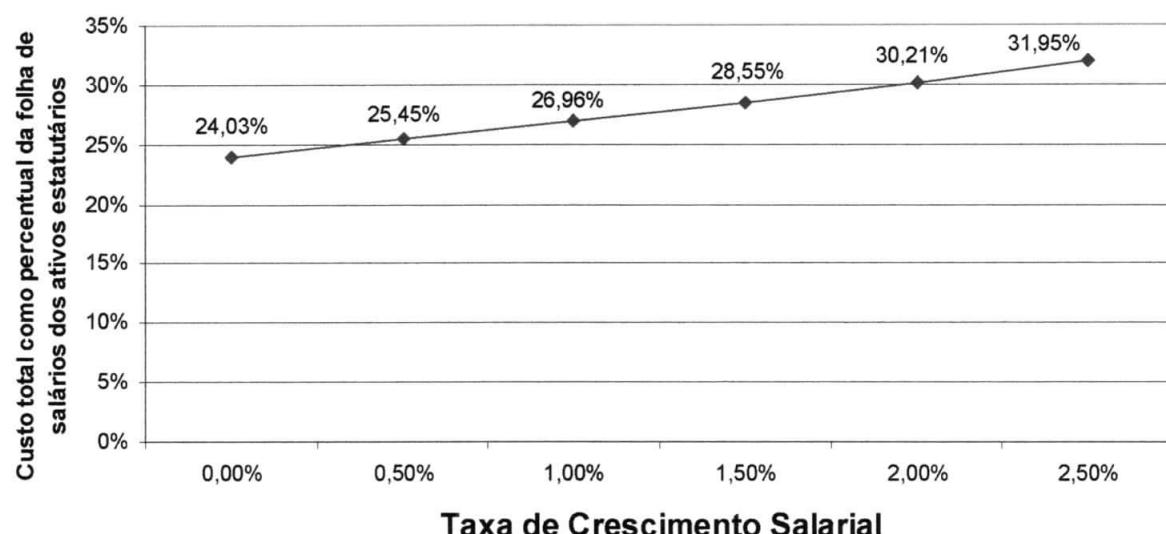
Elaboração: Caixa Econômica Federal.



10.b. Impacto do Crescimento Salarial no Custo Normal

Analisando-se uma possível variação no crescimento real médio dos salários dos servidores ativos de todas as carreiras consideradas nesta avaliação, verificou-se o seguinte resultado:

Gráfico 18: Contribuição Normal em função do crescimento real de salários



Elaboração: Caixa Econômica Federal.

Oscilações positivas em relação ao crescimento real médio dos salários dos servidores públicos fazem com que o custo previdenciário se eleve, ao passo que oscilações negativas provocarão uma redução do custo previdenciário.

Vale lembrar que o crescimento salarial é fortemente influenciado pelas incorporações (anuênios, triênios, quinquênios, funções, etc.), pelas progressões no quadro funcional e pelos reajustes salariais concedidos aos servidores ativos pela política de recursos humanos peculiar a cada Município da Federação.

Observa-se que a taxa de crescimento salarial atua de forma inversa à taxa de juros, pois enquanto um crescimento salarial mais elevado tem como consequência um maior custo para o plano, taxa de juros mais elevadas originam custos mais baixos.



11 Análises de Variações de Resultados

Passamos a descrever agora, as principais variações entre os resultados apurados neste estudo e os das últimas avaliações atuariais realizadas em junho de 2005 e janeiro de 2006.

Foi utilizada para esta análise a base de dados cadastral de 2006 que contempla toda a massa de participantes e os dados referentes à avaliação de 2005, colhidos do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA.

11.a. Variação na base de dados cadastrais

Quadro 25: Variações do Quantitativo de participantes

Discriminação	Quantitativo de Participantes		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av atuarial jun/2005	2.617	218	135
Av atuarial jan/2006	2.430	217	115
Av atuarial ago/2007	2.528	275	113

Quadro 26: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Discriminação	Folha de Salários e benefícios		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av atuarial jun/2005	R\$ 3.524.434,20	R\$ 228.795,17	R\$ 95.257,35
Av atuarial jan/2006	R\$ 3.194.696,34	R\$ 264.209,64	R\$ 142.296,54
Av atuarial ago/2007	R\$ 3.805.538,83	R\$ 374.534,28	R\$ 136.759,44

Quadro 27: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Discriminação	Salários e Benefícios Médios		
	Ativos	Inativos	Pensionistas
Av atuarial jul/2005	R\$ 1.346,75	R\$ 1.049,52	R\$ 705,61
Av atuarial jul/2006	R\$ 1.314,69	R\$ 1.217,56	R\$ 1.237,36
Av atuarial jul/2007	R\$ 1.505,36	R\$ 1.361,94	R\$ 1.210,26



Dos dados dispostos nos quadros acima podem ser feitas as seguintes análises:

- ao confrontarmos as bases de dados, verificamos que 219 servidores que estão incluídos na base atual não foram localizados na base do estudo de 2006 e 121 da base anterior não foram localizados na base de 2007. Entretanto, dos 219 servidores incluídos neste estudo, apenas 3 foram admitido após 01/01/2006, data base da avaliação anterior, o que indica que 217 deixaram de ser informados para a realização do último estudo;
- o crescimento nominal e real do salário médio no período de dez/2004 a junho/2007 foi de 11,78% e 0,45% respectivamente. Para tal comparação, utilizou-se a variação do IPCA no período, equivalente a 11,28%.

11.b. Variação no custo previdenciário

Quadro 28: Variações dos Custos Normais

CUSTO NORMAL	Av atuarial jul/2005	Av atuarial jul/2006	Av atuarial jul/2007
Aposentadorias com reversão ao dependente	16,08%	20,49%	20,50%
Invalidez com reversão ao dependente	1,54%	1,90%	2,01%
Pensão de ativos	3,72%	2,34%	2,43%
Auxílios	0,41%	0,01%	0,02%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	21,75%	24,74%	24,96%
Administração do Plano	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	23,75%	26,74%	26,96%

Quadro 29: Variações dos Valores de Reservas e Ativo do Plano

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Av atuarial jul/2006	Av atuarial jul/2007
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 62.181.515,28	R\$ 79.366.935,73
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 159.753.305,18	R\$ 218.116.154,57
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 221.934.820,46	R\$ 297.483.090,30
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 229.911.690,21	R\$ 334.192.884,03
Superávit Atuarial	R\$ 7.976.869,75	R\$ 36.709.793,73



Dos dados dispostos nos quadros acima, podem ser feitas as seguintes análises:

- não cabe comparação entre o custo normal de aposentadoria entre a avaliação de 2005 e as avaliações de 2006 e 2007, pois o método de financiamento utilizado no presente estudo e no estudo de 2006 difere daquele utilizado em 2005. Entendemos que o método de financiamento conhecido como IDADE DE ENTRADA NORMAL- IEN é o que melhor se adapta ao serviço público, uma vez que a idade média não influencia na determinação do Custo Normal. Adotando-se o IEN, caso as premissas se confirmem e sejam mantidas as características médias da população, tais como idade média de admissão, idade média de aposentadoria, proporção entre homens e mulheres e proporção entre professores e não professores, ainda que haja variação da idade média, o custo normal do benefício de aposentadoria não varia. É o que se verifica no custo normal de aposentadoria dos estudos de 2006 e o atual;
- comparando os resultados de 2006 e 2007, verificou-se um crescimento no valor das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos entre os estudos. Este evento decorre principalmente do aumento do quantitativo de servidores ativos e inativos, bem como de seus salários e benefícios médios;.
- percebe-se também um aumento significativo do ativo do plano, isto deve ao fato de que para efeito do cálculo da compensação previdenciária deste ano foi considerado o Valor Atual da Compensação Previdenciária Futura dos atuais aposentados e dos futuros aposentados dos ativos atuais, ao contrário do que foi feito no estudo anterior, onde foi considerado apenas o Valor Atual da Compensação Previdenciária Futura dos atuais aposentados somados ao valor estimado do estoque de Compensação Previdenciária



12 Parecer Atuarial

Com a finalidade de garantir a cobertura financeira dos benefícios previdenciários, o Município de São Sebastião e seus servidores vertem contribuições mensais para um fundo previdenciário.

Conforme informado à Caixa Econômica Federal, as contribuições estão definidas da seguinte forma:

- contribuições mensais dos servidores ativos: 11,00% incidentes sobre a remuneração de contribuição;
- contribuições mensais dos servidores inativos: 11,00% incidentes sobre a parcela dos proventos que exceder o teto do INSS;
- contribuições mensais dos pensionistas: 11,00% incidentes sobre a parcela das pensões que exceder o teto do INSS; e
- contribuições mensais do Município de 13,95% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos.

A receita decorrente desta arrecadação gera um superávit financeiro de R\$ 445.385,65, que corresponde a excedente financeiro mensal da ordem de 11,70% da folha de salários de servidores ativos.

As reservas do plano, segundo informações dadas a Caixa Econômica Federal somam a cifra de R\$ 208.110.308,75, referente a 31/12/2006. O valor utilizado nesta avaliação, R\$ 237.335.319,52, foi capitalizado à taxa de juros mensal equivalente a 6% aa., até a data do presente cálculo.

Ressalte-se que o modelo de financiamento atualmente praticado, encontra-se atuarialmente equilibrado, uma vez que foi identificado um Superávit Técnico de R\$ 36.709.793,73.



Esta situação é muito incomum entre os regimes próprios do país, que em sua grande maioria apresentam déficit técnico. Isto coloca o RPPS de São Sebastião como um dos melhores do país, cuja administração deve servir de exemplo.

A avaliação atuarial demonstrou que as contribuições normais de servidores e do Governo Municipal, para a formação equilibrada das reservas para pagamento de benefícios, devem somar 26,96% sobre a remuneração de contribuição dos servidores ativos, entretanto, como o plano apresenta superávit atuarial, **as alíquotas praticadas atualmente poderão ser mantidas** uma para os próximos 12 meses, uma vez que não causam prejuízo para o equilíbrio financeiro e atuarial do plano.

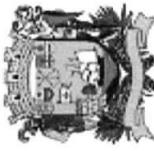
Este é o nosso parecer.


Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ



ANEXO 1 – INCONSISTÊNCIAS DOS BANCOS DE DADOS

Servidores ativos		
Limitações	Nº. de casos	Hipótese adotada
Tempo de serviço anterior a admissão na prefeitura não informado	2.528	Ajustou-se o tempo de serviço anterior admitindo que o servidor ingressou no mercado de trabalho aos 18 anos de idade



ANEXO 2 – PROJEÇÃO DE RECEITAS (LRF, ART 4º, § 2º, ALÍNEA A)

Tabela 7.1 – LRF art.4º, §2º, inciso IV, alínea a

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVID.		Valor (c)	Valor (d) = (a+b-c)	RESULTADO PREVID.	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (a)	REPASSE CONTRIB. SERVIDOR (b)				
2007	R\$ 8.615.685,26	R\$ 5.441.914,34	R\$ 6.646.818,55	R\$ 7.410.781,04	R\$ -	-
2008	R\$ 8.569.176,86	R\$ 5.408.962,86	R\$ 10.901.895,79	R\$ 3.076.243,93	R\$ -	-
2009	R\$ 8.614.292,60	R\$ 5.445.774,63	R\$ 11.295.887,68	R\$ 2.764.179,55	R\$ -	-
2010	R\$ 8.654.224,17	R\$ 5.479.426,74	R\$ 11.866.488,57	R\$ 2.267.162,35	R\$ -	-
2011	R\$ 8.684.621,60	R\$ 5.506.194,71	R\$ 12.770.086,80	R\$ 1.420.729,52	R\$ -	-
2012	R\$ 8.705.196,90	R\$ 5.525.919,96	R\$ 13.951.571,46	R\$ 279.545,39	R\$ -	-
2013	R\$ 8.718.157,19	R\$ 5.541.511,00	R\$ 15.297.886,98	R\$ (1.038.218,80)	R\$ 1.038.218,80	
2014	R\$ 8.716.820,18	R\$ 5.546.373,50	R\$ 17.110.259,71	R\$ (2.847.066,02)	R\$ 2.847.066,02	
2015	R\$ 8.717.810,01	R\$ 5.553.248,08	R\$ 18.715.061,24	R\$ (4.444.003,15)	R\$ 4.444.003,15	
2016	R\$ 8.699.958,60	R\$ 5.545.848,78	R\$ 21.207.697,15	R\$ (6.961.889,76)	R\$ 6.961.889,76	
2017	R\$ 8.705.923,66	R\$ 5.555.579,12	R\$ 22.729.354,29	R\$ (8.467.851,51)	R\$ 8.467.851,51	
2018	R\$ 8.673.420,07	R\$ 5.538.744,58	R\$ 25.499.937,92	R\$ (11.287.773,28)	R\$ 11.287.773,28	
2019	R\$ 8.657.081,11	R\$ 5.532.815,73	R\$ 27.633.747,21	R\$ (13.443.850,36)	R\$ 13.443.850,36	
2020	R\$ 8.637.968,41	R\$ 5.524.438,18	R\$ 29.698.816,15	R\$ (15.536.409,56)	R\$ 15.536.409,56	
2021	R\$ 8.601.327,55	R\$ 5.503.698,13	R\$ 32.637.236,92	R\$ (18.532.211,24)	R\$ 18.532.211,24	
2022	R\$ 8.547.271,19	R\$ 5.471.015,89	R\$ 36.021.659,85	R\$ (22.003.372,77)	R\$ 22.003.372,77	
2023	R\$ 8.532.182,65	R\$ 5.464.795,18	R\$ 37.923.370,08	R\$ (23.926.392,24)	R\$ 23.926.392,24	
2024	R\$ 8.527.788,42	R\$ 5.464.403,95	R\$ 39.347.852,59	R\$ (25.355.660,22)	R\$ 25.355.660,22	
2025	R\$ 8.515.174,74	R\$ 5.458.646,17	R\$ 40.952.848,50	R\$ (26.979.027,60)	R\$ 26.979.027,60	
2026	R\$ 8.523.592,44	R\$ 5.466.625,98	R\$ 41.930.617,17	R\$ (27.940.398,75)	R\$ 27.940.398,75	
2027	R\$ 8.517.999,60	R\$ 5.465.196,28	R\$ 43.419.993,72	R\$ (29.436.797,83)	R\$ 29.436.797,83	

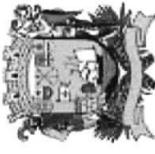


Tabela 7.1 – LRF art.4º, §2º, inciso IV, alínea a

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVID.	REPASSE CONTRIB. SERVIDOR (b)	DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID.	REPASSE RECEBIDO P/ COBERTURA DE DÉFICIT RPPS (e)
		Valor (c)		Valor (d) = (a+b-c)	
2028	R\$ 8.512.007,80	R\$ 5.463.506,52	R\$ 45.783.594,83	R\$ (31.808.080,50)	R\$31.808.080,50
2029	R\$ 8.470.749,37	R\$ 5.433.609,35	R\$ 47.245.675,90	R\$ (33.341.317,18)	R\$33.341.317,18
2030	R\$ 7.760.767,76	R\$ 5.437.718,16	R\$ 48.085.950,51	R\$ (34.887.464,59)	R\$34.887.464,59
2031	R\$ 6.770.161,20	R\$ 5.445.948,74	R\$ 49.001.320,39	R\$ (36.785.210,45)	R\$36.785.210,45
2032	R\$ 6.788.719,15	R\$ 5.460.251,96	R\$ 49.431.416,73	R\$ (37.182.445,63)	R\$37.182.445,63
2033	R\$ 6.799.150,62	R\$ 5.468.524,38	R\$ 49.971.637,18	R\$ (37.703.962,17)	R\$37.703.962,17
2034	R\$ 6.816.361,84	R\$ 5.482.136,14	R\$ 50.566.224,83	R\$ (38.267.726,85)	R\$38.267.726,85
2035	R\$ 6.824.388,54	R\$ 5.487.981,82	R\$ 50.836.882,65	R\$ (38.524.512,29)	R\$38.524.512,29
2036	R\$ 6.849.727,12	R\$ 5.506.802,78	R\$ 51.272.285,67	R\$ (38.915.755,77)	R\$38.915.755,77
2037	R\$ 6.859.501,89	R\$ 5.513.627,20	R\$ 51.451.051,75	R\$ (39.077.922,67)	R\$39.077.922,67
2038	R\$ 6.874.654,88	R\$ 5.524.547,50	R\$ 51.954.735,12	R\$ (39.555.532,74)	R\$39.555.532,74
2039	R\$ 6.882.310,27	R\$ 5.529.471,24	R\$ 52.293.352,00	R\$ (39.881.570,48)	R\$39.881.570,48
2040	R\$ 6.891.263,23	R\$ 5.534.976,28	R\$ 52.847.360,06	R\$ (40.421.120,55)	R\$40.421.120,55
2041	R\$ 6.888.777,58	R\$ 5.531.152,84	R\$ 53.358.305,38	R\$ (40.938.374,96)	R\$40.938.374,96



ANEXO 3 – PROJEÇÕES

Participantes

São Sebastião

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2007	2.528	0	2.528	275	113	0	0	388	2.916
2008	2.260	268	2.528	264	112	232	10	618	3.146
2009	2.212	316	2.528	254	111	247	22	635	3.163
2010	2.159	369	2.528	243	110	267	35	656	3.184
2011	2.088	440	2.528	233	107	305	48	693	3.221
2012	2.000	528	2.528	222	101	359	61	743	3.271
2013	1.925	603	2.528	212	100	400	74	785	3.313
2014	1.818	710	2.528	201	98	473	88	860	3.388
2015	1.724	804	2.528	190	92	533	102	917	3.445
2016	1.579	949	2.528	180	91	644	116	1.030	3.558
2017	1.486	1.042	2.528	169	89	703	131	1.092	3.620
2018	1.343	1.185	2.528	159	85	811	146	1.201	3.729
2019	1.232	1.296	2.528	149	84	888	162	1.282	3.810
2020	1.124	1.404	2.528	139	80	962	178	1.359	3.887
2021	980	1.548	2.528	129	76	1.073	195	1.474	4.002
2022	823	1.705	2.528	119	73	1.195	213	1.601	4.129
2023	722	1.806	2.528	110	70	1.262	231	1.673	4.201
2024	631	1.897	2.528	101	68	1.319	250	1.738	4.266
2025	541	1.987	2.528	92	66	1.376	269	1.803	4.331
2026	466	2.062	2.528	84	64	1.420	288	1.856	4.384



Participantes

São Sebastião

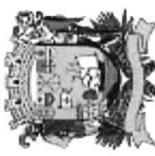
Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2027	385	2.143	2.528	76	61	1.479	307	1.924	4.452
2028	315	2.213	2.528	68	59	1.596	326	2.049	4.577
2029	243	2.285	2.528	61	57	1.656	346	2.120	4.648
2030	188	2.340	2.528	55	54	1.694	365	2.168	4.696
2031	140	2.388	2.528	48	52	1.730	385	2.215	4.743
2032	114	2.414	2.528	43	49	1.747	404	2.242	4.770
2033	84	2.444	2.528	37	47	1.765	422	2.271	4.799
2034	61	2.467	2.528	33	44	1.791	440	2.308	4.836
2035	42	2.486	2.528	28	42	1.797	458	2.325	4.853
2036	32	2.496	2.528	24	39	1.823	475	2.361	4.889
2037	19	2.509	2.528	21	37	1.823	490	2.371	4.899
2038	11	2.517	2.528	18	34	1.834	505	2.392	4.920
2039	6	2.522	2.528	15	32	1.836	519	2.403	4.931
2040	4	2.524	2.528	13	30	1.853	532	2.428	4.956
2041	2	2.526	2.528	10	28	1.866	544	2.449	4.977
2042	1	2.527	2.528	9	26	1.891	554	2.480	5.008
2043	1	2.527	2.528	7	24	1.885	563	2.479	5.007
2044	0	2.528	2.528	6	22	1.870	571	2.469	4.997
2045	0	2.528	2.528	5	20	1.847	577	2.449	4.977
2046	0	2.528	2.528	4	19	1.839	582	2.444	4.972
2047	0	2.528	2.528	3	17	1.814	585	2.419	4.947
2048	0	2.528	2.528	2	16	1.796	587	2.401	4.929
2049	0	2.528	2.528	2	14	1.766	587	2.369	4.897



Participantes

São Sebastião

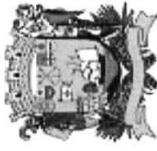
Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2050	0	2.528	2.528	1	13	1.748	586	2.349	4.877
2051	0	2.528	2.528	1	12	1.712	584	2.308	4.836
2052	0	2.528	2.528	1	10	1.686	580	2.277	4.805
2053	0	2.528	2.528	1	9	1.656	574	2.241	4.769
2054	0	2.528	2.528	1	8	1.636	568	2.213	4.741
2055	0	2.528	2.528	0	8	1.609	560	2.177	4.705
2056	0	2.528	2.528	0	7	1.582	551	2.140	4.668
2057	0	2.528	2.528	0	6	1.553	541	2.100	4.628
2058	0	2.528	2.528	0	5	1.532	530	2.068	4.596
2059	0	2.528	2.528	0	5	1.507	519	2.031	4.559
2060	0	2.528	2.528	0	4	1.490	507	2.001	4.529
2061	0	2.528	2.528	0	4	1.464	495	1.963	4.491
2062	0	2.528	2.528	0	3	1.445	483	1.931	4.459
2063	0	2.528	2.528	0	3	1.417	471	1.890	4.418
2064	0	2.528	2.528	0	3	1.395	459	1.857	4.385
2065	0	2.528	2.528	0	2	1.373	447	1.823	4.351
2066	0	2.528	2.528	0	2	1.346	436	1.784	4.312
2067	0	2.528	2.528	0	2	1.322	426	1.750	4.278
2068	0	2.528	2.528	0	2	1.299	416	1.716	4.244
2069	0	2.528	2.528	0	1	1.278	408	1.687	4.215
2070	0	2.528	2.528	0	1	1.260	399	1.661	4.189
2071	0	2.528	2.528	0	1	1.238	392	1.632	4.160
2072	0	2.528	2.528	0	1	1.220	386	1.606	4.134



Participantes

São Sebastião

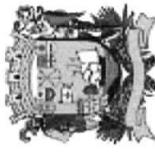
Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2073	0	2.528	2.528	0	1	1	1.202	380	1.583
2074	0	2.528	2.528	0	1	1	1.185	375	1.560
2075	0	2.528	2.528	0	1	1	1.167	370	1.538
2076	0	2.528	2.528	0	1	1	1.151	366	1.517
2077	0	2.528	2.528	0	0	0	1.135	362	1.498
2078	0	2.528	2.528	0	0	0	1.122	358	1.480
2079	0	2.528	2.528	0	0	0	1.106	355	1.461
2080	0	2.528	2.528	0	0	0	1.092	351	1.443
2081	0	2.528	2.528	0	0	0	1.079	348	1.427
2082	0	2.528	2.528	0	0	0	1.067	345	1.412
									3.940



Remunerações e Benefícios

São Sebastião

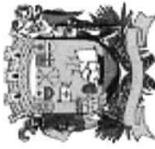
Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Total de Benefícios dos Servidores Ativos Futuros	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2007	49.471.948,50	0,00	49.471.948,50	0,00	0,00	0,00	4.868.945,86	1.777.872,89	6.646.818,55	6.646.818,55
2008	45.008.457,00	4.130.097,97	49.138.554,97	4.328.354,47	0,00	4.328.354,47	4.814.638,89	1.758.902,44	6.573.541,32	10.901.895,79
2009	44.454.952,75	5.007.012,56	49.461.965,31	4.783.908,33	15.426,70	4.799.335,03	4.757.423,62	1.739.129,03	6.496.552,65	11.295.887,68
2010	43.708.379,00	6.039.834,13	49.748.213,13	5.423.736,13	28.434,70	5.452.170,83	4.695.763,85	1.718.553,89	6.414.317,74	11.866.488,57
2011	42.594.984,00	7.371.121,88	49.966.115,88	6.416.788,55	44.153,43	6.460.941,98	4.630.973,19	1.678.171,63	6.309.144,82	12.770.086,80
2012	41.154.629,75	8.958.979,25	50.113.609,00	7.725.798,89	63.415,68	7.789.214,57	4.559.034,39	1.603.322,50	6.162.356,89	13.951.571,46
2013	39.588.497,00	10.618.017,31	50.206.514,31	9.149.498,05	86.261,74	9.235.759,79	4.483.043,30	1.578.083,90	6.062.127,20	15.297.886,98
2014	37.532.335,75	12.664.594,31	50.196.930,06	11.048.345,72	113.123,43	11.161.469,16	4.394.434,99	1.564.355,56	5.948.790,55	17.110.259,71
2015	35.624.010,50	14.580.015,13	50.204.025,63	12.791.624,49	144.756,59	12.936.381,07	4.307.381,61	1.471.298,56	5.778.680,17	18.715.061,24
2016	32.859.550,75	17.216.507,75	50.076.058,50	15.368.491,04	181.797,30	15.550.288,34	4.212.812,86	1.444.595,95	5.657.408,81	21.207.697,15
2017	31.063.675,50	19.055.143,25	50.118.818,75	16.973.378,71	225.453,17	17.198.831,88	4.115.001,16	1.415.521,25	5.530.522,41	22.729.354,29
2018	27.964.852,50	21.920.965,63	49.885.818,13	19.860.195,59	275.618,96	20.135.814,55	4.003.626,55	1.360.496,82	5.364.123,38	25.499.937,92
2019	25.525.875,38	24.242.817,63	49.768.693,00	22.075.110,67	333.321,28	22.408.431,95	3.894.946,15	1.330.369,12	5.225.315,27	27.633.747,21
2020	23.131.537,00	26.500.147,38	49.631.684,38	24.229.380,60	412.790,00	24.642.170,60	3.780.804,55	1.276.041,00	5.056.645,55	29.698.816,15
2021	19.850.484,88	29.518.541,00	49.369.025,88	27.244.784,86	513.622,75	27.758.407,61	3.660.716,62	1.218.112,70	4.878.829,31	32.637.236,92
2022	16.087.745,38	32.893.779,75	48.981.525,13	30.720.128,73	595.574,09	31.315.702,82	3.535.708,72	1.170.248,32	4.705.957,04	36.021.659,85
2023	13.819.890,50	35.053.473,00	48.873.363,50	32.700.942,00	688.813,35	33.389.755,36	3.406.266,30	1.127.348,42	4.533.614,72	37.923.370,08
2024	12.030.306,44	36.811.557,25	48.841.863,69	34.183.033,76	801.524,73	34.984.558,49	3.272.086,90	1.091.207,20	4.363.294,10	39.347.852,59
2025	10.047.716,25	38.703.726,75	48.751.443,00	35.830.978,24	933.475,62	36.764.453,86	3.134.040,61	1.054.354,03	4.188.394,64	40.952.848,50
2026	8.736.753,19	40.075.031,75	48.811.784,94	36.781.661,87	1.150.670,42	37.932.332,29	2.981.421,63	1.016.863,25	3.988.284,88	41.930.617,17
2027	7.111.980,69	41.659.712,25	48.771.692,94	38.012.889,08	1.593.662,76	39.606.561,84	2.834.627,05	978.804,84	3.813.431,88	43.419.983,72
2028	5.665.558,44	43.063.182,50	48.728.740,94	39.031.008,10	3.140.111,79	42.171.119,89	2.672.229,02	940.245,92	3.612.474,94	45.783.594,83



Remunerações e Benefícios

São Sebastião

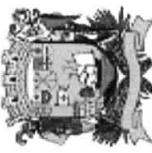
Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais e Futuros	Total
2029	4.143.808,09	44.289.173,50	48.432.981,59	40.086.630,21	3.737.864,94	43.824.495,15	2.519.925,99	901.254,76	3.421.180,75
2030	3.171.259,00	45.292.763,75	48.464.022,75	40.554.691,96	4.303.297,81	44.857.988,78	2.366.054,84	861.905,89	3.227.960,73
2031	2.345.826,03	46.185.795,50	48.531.621,53	40.832.481,88	5.135.199,34	45.967.681,22	2.211.354,34	822.284,84	3.033.639,17
2032	1.960.431,38	46.704.216,00	48.664.653,38	40.626.676,90	5.965.520,84	46.592.197,74	2.056.727,56	782.491,43	2.839.218,99
2033	1.403.171,25	47.336.259,75	48.739.431,00	40.541.483,51	6.784.388,75	47.325.872,25	1.903.124,23	742.640,69	2.645.784,93
2034	1.028.285,17	47.834.523,75	48.862.808,92	40.223.793,54	7.888.016,51	48.111.810,06	1.751.553,83	702.860,95	2.454.414,78
2035	649.469,49	48.270.878,50	48.920.347,99	39.855.934,17	8.714.577,79	48.570.511,96	1.603.080,07	663.290,62	2.266.370,69
2036	516.352,03	48.585.634,50	49.101.986,53	39.188.523,79	10.000.863,34	49.189.387,13	1.458.823,79	624.074,75	2.082.898,54
2037	336.922,80	48.835.133,75	49.172.056,55	38.509.886,87	11.035.944,14	49.545.831,02	1.319.860,24	585.360,50	1.905.220,74
2038	161.369,63	49.119.310,50	49.280.680,13	37.769.283,27	12.450.954,88	50.220.238,15	1.187.202,55	547.294,41	1.734.496,97
2039	79.087,23	49.266.470,25	49.335.557,48	36.877.842,78	13.843.793,27	50.721.638,05	1.061.686,59	510.019,35	1.571.715,95
2040	47.797,43	49.351.939,00	49.399.736,43	35.877.841,87	15.551.839,67	51.429.681,54	944.003,00	473.675,52	1.417.678,51
2041	21.954,89	49.359.963,25	49.381.918,14	34.815.220,96	17.270.072,24	52.085.293,20	834.612,21	438.399,96	1.273.012,18
2042	5.635,95	49.359.622,00	49.365.257,95	33.687.326,03	19.428.286,67	53.115.612,70	733.816,87	404.325,11	1.138.141,98
2043	5.535,26	49.240.301,50	49.245.836,76	32.489.620,40	20.937.904,48	53.427.524,88	641.735,73	371.579,89	1.013.315,62
2044	0,00	49.249.395,00	49.249.395,00	31.245.971,81	22.140.489,67	53.386.461,48	558.327,48	340.285,03	898.612,51
2045	0,00	49.303.198,75	49.303.198,75	29.949.059,16	23.140.311,01	53.089.370,17	483.389,31	310.550,17	793.939,48
2046	0,00	49.384.754,25	49.384.754,25	28.608.505,89	24.414.485,80	53.022.994,69	416.601,04	282.469,64	699.070,68
2047	0,00	49.400.253,50	49.400.253,50	27.229.076,75	25.388.109,04	52.617.185,79	357.535,71	256.116,00	613.651,71
2048	0,00	49.439.552,50	49.439.552,50	25.816.287,46	26.451.389,17	52.267.676,63	305.683,04	231.536,75	537.219,79
2049	0,00	49.482.628,00	49.482.628,00	24.376.486,82	27.308.882,43	51.685.369,25	260.443,19	208.752,58	469.195,77
2050	0,00	49.386.021,75	49.386.021,75	22.916.609,42	28.319.342,95	51.235.952,37	221.193,85	187.756,91	408.950,76
2051	0,00	49.396.876,75	49.396.876,75	21.444.189,01	28.970.793,01	50.414.982,01	187.288,17	168.518,67	355.806,84
									50.770.788,85
									100.167.665,60



Remunerações e Benefícios

São Sebastião

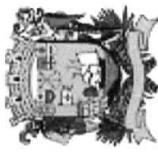
Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais e Futuros)	Total
2052	0,00	49.433.845,50	49.433.845,50	19.967.314,02	29.626.856,31	49.594.170,34	158.091,43	150.985,06	309.076,49	49.903.246,83
2053	0,00	49.474.821,50	49.474.821,50	18.494.498,14	30.268.805,66	48.763.304,80	132.977,23	135.085,37	268.062,61	49.031.367,41
2054	0,00	49.490.229,75	49.490.229,75	17.034.581,39	31.086.779,83	48.121.361,22	111.372,33	120.734,33	232.106,66	48.353.467,88
2055	0,00	49.465.130,00	49.465.130,00	15.596.509,75	31.665.569,41	47.262.079,16	92.786,81	107.834,04	200.620,85	47.462.700,01
2056	0,00	49.426.377,00	49.426.377,00	14.189.391,71	32.183.898,75	46.373.290,46	76.807,15	96.276,15	173.083,30	46.546.373,76
2057	0,00	49.458.012,50	49.458.012,50	12.822.141,81	32.657.729,58	45.479.871,39	63.096,88	85.944,00	149.040,89	45.628.912,28
2058	0,00	49.393.561,75	49.393.561,75	11.503.544,21	33.076.305,36	44.579.849,57	51.397,96	76.715,88	128.113,85	44.707.963,42
2059	0,00	49.429.094,00	49.429.094,00	10.241.817,08	33.418.561,24	43.660.378,31	41.498,24	68.469,38	108.967,62	43.770.345,94
2060	0,00	49.373.272,00	49.373.272,00	9.044.619,02	33.813.727,62	42.858.346,64	33.210,63	61.086,81	94.297,44	42.952.644,08
2061	0,00	49.327.076,50	49.327.076,50	7.918.753,23	33.967.374,72	41.886.127,95	26.352,92	54.460,48	80.813,40	41.966.941,36
2062	0,00	49.305.987,25	49.305.987,25	6.869.872,95	34.115.170,96	40.985.043,91	20.753,15	48.496,93	69.250,07	41.054.293,98
2063	0,00	49.192.185,25	49.192.185,25	5.902.371,84	34.184.656,92	40.087.028,76	16.242,41	43.119,23	59.361,64	40.146.390,40
2064	0,00	49.074.850,50	49.074.850,50	5.019.185,75	34.192.770,65	39.211.956,40	12.655,54	38.267,11	50.922,65	39.262.879,04
2065	0,00	49.071.730,50	49.071.730,50	4.221.675,32	34.100.692,84	38.322.368,16	9.833,55	33.894,84	43.728,39	38.366.096,55
2066	0,00	49.047.134,50	49.047.134,50	3.509.622,83	33.865.355,19	37.374.978,02	7.630,43	29.967,73	37.598,16	37.412.576,18
2067	0,00	49.072.640,50	49.072.640,50	2.881.328,05	33.630.358,05	36.511.686,10	5.913,91	26.457,89	32.371,80	36.544.057,90
2068	0,00	49.113.402,00	49.113.402,00	2.333.740,51	33.355.039,94	35.688.780,45	4.572,54	23.340,42	27.912,96	35.716.693,41
2069	0,00	49.153.656,50	49.153.656,50	1.862.679,23	33.070.397,83	34.933.077,06	3.517,22	20.589,97	24.107,19	34.957.184,24
2070	0,00	49.225.939,75	49.225.939,75	1.463.061,53	32.783.139,62	34.246.201,15	2.681,03	18.179,12	20.860,15	34.267.061,30
2071	0,00	49.171.707,00	49.171.707,00	1.129.137,33	32.381.276,18	33.510.413,51	2.016,13	16.077,43	18.083,56	33.528.507,07
2072	0,00	49.262.001,75	49.262.001,75	854.693,84	32.004.969,27	32.859.663,11	1.488,95	14.251,80	15.740,74	32.875.403,85
2073	0,00	49.297.030,25	49.297.030,25	633.238,37	31.629.067,23	32.262.305,60	1.075,23	12.667,43	13.742,67	32.276.048,27
2074	0,00	49.297.153,75	49.297.153,75	458.163,75	31.211.904,85	31.670.068,60	756,15	11.289,09	12.045,24	31.682.113,84



Remunerações e Benefícios

São Sebastião

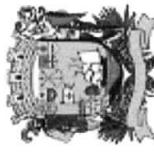
Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2075	0,00	49.241.286,25	49.241.286,25	322.891,81	30.786.630,16	31.109.521,97	515,75	10.082,52	10.598,27	31.120.120,26	80.361.406,50
2076	0,00	49.255.225,50	49.255.225,50	221.025,49	30.357.021,04	30.578.046,53	339,80	9.015,80	9.355,60	30.587.402,13	79.842.627,63
2077	0,00	49.278.219,25	49.278.219,25	146.489,34	29.926.423,67	30.072.913,00	215,30	8.060,42	8.275,72	30.081.188,72	79.359.407,97
2078	0,00	49.286.549,00	49.286.549,00	93.678,84	29.517.008,42	29.610.687,26	130,55	7.192,10	7.322,64	29.618.009,91	78.904.558,91
2079	0,00	49.238.878,00	49.238.878,00	57.580,79	29.062.006,14	29.119.586,93	75,36	6.391,33	6.466,69	29.126.053,62	78.364.931,62
2080	0,00	49.290.299,50	49.290.299,50	33.877,78	28.611.707,52	28.645.585,29	41,18	5.643,66	5.684,84	28.651.270,13	77.941.569,63
2081	0,00	49.278.362,25	49.278.362,25	18.991,97	28.218.557,43	28.237.549,40	21,19	4.939,57	4.960,75	28.242.510,15	77.520.872,40
2082	0,00	49.285.970,50	49.285.970,50	10.095,14	27.854.221,08	27.864.316,22	10,20	4.274,23	4.284,43	27.868.600,65	77.154.571,15



Fluxo de Caixa

São Sebastião

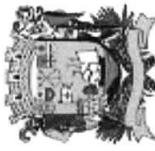
Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2007	15.051.985,76	6.646.818,55	8.405.167,21	0,00	8.405.167,21	15.051.985,76
2008	14.965.824,67	10.901.895,79	4.063.928,88	504.310,03	12.973.406,12	15.470.134,71
2009	15.054.252,74	11.295.887,68	3.758.365,06	778.404,37	17.510.175,55	15.832.657,10
2010	14.419.278,15	11.866.488,57	2.552.789,58	1.050.610,53	21.113.575,66	15.469.888,68
2011	13.480.786,81	12.770.086,80	710.700,01	1.266.814,54	23.091.090,21	14.747.601,35
2012	13.524.051,96	13.951.571,46	-427.519,51	1.385.465,41	24.049.036,12	14.909.517,37
2013	13.554.470,68	15.297.886,98	-1.743.416,30	1.442.942,17	23.748.561,99	14.997.412,85
2014	13.557.803,54	17.110.259,71	-3.552.456,17	1.424.913,72	21.621.019,54	14.982.717,26
2015	13.565.810,57	18.715.061,24	-5.149.250,67	1.297.261,17	17.769.030,04	14.863.071,74
2016	13.537.987,72	21.207.697,15	-7.669.709,43	1.066.141,80	11.165.462,41	14.604.129,52
2017	13.554.542,60	22.729.354,29	-9.174.811,69	669.927,74	2.660.578,46	14.224.470,34
2018	13.500.521,15	25.499.937,92	-11.999.416,77	159.634,71	-9.179.203,60	13.660.155,86
2019	13.475.899,14	27.633.747,21	-14.157.848,07	0,00	-23.337.051,68	13.475.899,14
2020	13.445.655,01	29.698.816,15	-16.253.161,14	0,00	-39.590.212,82	13.445.655,01
2021	13.382.994,66	32.637.236,92	-19.254.242,26	0,00	-58.844.455,07	13.382.994,66
2022	13.288.467,30	36.021.659,85	-22.733.192,55	0,00	-81.577.647,63	13.288.467,30
2023	13.264.984,00	37.923.370,08	-24.658.386,08	0,00	-106.236.033,70	13.264.984,00
2024	13.259.565,40	39.347.852,59	-26.088.287,20	0,00	-132.324.320,90	13.259.565,40
2025	13.239.376,47	40.932.848,50	-27.713.472,04	0,00	-160.037.792,93	13.239.376,47
2026	13.256.986,86	41.930.617,17	-28.673.630,31	0,00	-188.711.423,24	13.256.986,86
2027	13.249.158,48	43.419.993,72	-30.170.835,25	0,00	-218.882.258,49	13.249.158,48
2028	13.240.613,58	45.783.594,83	-32.542.981,25	0,00	-251.425.239,74	13.240.613,58



Fluxo de Caixa

São Sebastião

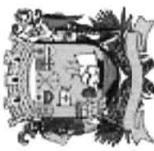
Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2029	13.163.513,21	47.245.675,90	-34.082.162,69	0,00	-285.507.402,43	13.163.513,21
2030	13.172.576,19	48.085.950,51	-34.913.374,32	0,00	-320.420.776,76	13.172.576,19
2031	13.191.595,53	49.001.320,39	-35.809.724,86	0,00	-356.230.501,62	13.191.595,53
2032	13.227.130,64	49.431.416,73	-36.204.286,10	0,00	-392.434.787,72	13.227.130,64
2033	13.247.337,57	49.971.637,18	-36.724.299,61	0,00	-429.159.087,33	13.247.337,57
2034	13.280.640,44	50.566.224,83	-37.285.584,39	0,00	-466.444.671,72	13.280.640,44
2035	13.295.669,36	50.886.882,65	-37.541.213,29	0,00	-503.985.885,01	13.295.669,36
2036	13.343.479,83	51.272.285,67	-37.928.805,84	0,00	-541.914.690,85	13.343.479,83
2037	13.361.487,42	51.451.051,75	-38.089.564,33	0,00	-580.004.255,18	13.361.487,42
2038	13.389.744,05	51.954.735,12	-38.564.991,07	0,00	-618.569.246,24	13.389.744,05
2039	13.403.426,22	52.283.352,00	-38.889.925,78	0,00	-657.459.172,02	13.403.426,22
2040	13.419.174,21	52.847.360,06	-39.428.185,85	0,00	-696.887.357,87	13.419.174,21
2041	13.412.506,97	53.358.305,38	-39.945.798,41	0,00	-736.833.156,28	13.412.506,97
2042	13.406.464,89	54.253.754,67	-40.847.289,78	0,00	-777.680.446,06	13.406.464,89
2043	13.372.381,81	54.440.840,50	-41.068.458,70	0,00	-818.748.904,76	13.372.381,81
2044	13.371.602,49	54.285.073,98	-40.913.471,50	0,00	-859.662.376,25	13.371.602,49
2045	13.383.783,17	53.883.309,65	-40.499.526,48	0,00	-900.161.902,73	13.383.783,17
2046	13.403.054,86	53.722.065,37	-40.319.010,51	0,00	-940.480.913,25	13.403.054,86
2047	13.404.572,35	53.230.837,50	-39.826.265,15	0,00	-980.307.178,40	13.404.572,35
2048	13.412.031,81	52.804.896,43	-39.392.864,62	0,00	-1.019.700.043,02	13.412.031,81
2049	13.420.538,41	52.154.565,01	-38.734.028,61	0,00	-1.058.434.071,63	13.420.538,41
2050	13.391.231,65	51.644.903,13	-38.253.671,48	0,00	-1.096.687.743,11	13.391.231,65
2051	13.390.695,86	50.770.788,85	-37.380.092,99	0,00	-1.134.067.836,10	13.390.695,86



Fluxo de Caixa

São Sebastião

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2052	13.396.889,07	49.903.246,83	-36.506.357,76	0,00	-1.170.574.193,85	13.396.889,07
2053	13.404.292,24	49.031.367,41	-35.627.075,16	0,00	-1.206.201.269,02	13.404.292,24
2054	13.404.703,26	48.353.467,88	-34.948.764,61	0,00	-1.241.150.033,63	13.404.703,26
2055	13.394.091,67	47.462.700,01	-34.068.608,34	0,00	-1.275.218.641,97	13.394.091,67
2056	13.380.077,44	46.546.373,76	-33.166.296,32	0,00	-1.308.384.938,28	13.380.077,44
2057	13.385.260,21	45.628.912,28	-32.243.652,07	0,00	-1.340.628.590,35	13.385.260,21
2058	13.364.286,50	44.707.963,42	-31.343.676,92	0,00	-1.371.972.267,28	13.364.286,50
2059	13.370.394,37	43.770.345,94	-30.399.951,57	0,00	-1.402.372.218,84	13.370.394,37
2060	13.352.139,07	42.952.644,08	-29.600.505,01	0,00	-1.431.972.723,86	13.352.139,07
2061	13.336.549,08	41.966.941,35	-28.630.392,28	0,00	-1.460.603.116,13	13.336.549,08
2062	13.328.001,51	41.054.293,98	-27.726.292,47	0,00	-1.488.329.408,60	13.328.001,51
2063	13.295.180,62	40.146.390,40	-26.851.209,77	0,00	-1.515.180.618,37	13.295.180,62
2064	13.261.045,37	39.262.879,04	-26.001.833,67	0,00	-1.541.182.452,05	13.261.045,37
2065	13.257.826,29	38.366.096,55	-25.108.270,26	0,00	-1.566.290.722,30	13.257.826,29
2066	13.249.129,68	37.412.576,18	-24.163.446,50	0,00	-1.590.454.168,81	13.249.129,68
2067	13.254.124,92	36.544.057,90	-23.289.932,98	0,00	-1.613.744.101,78	13.254.124,92
2068	13.263.498,04	35.716.693,41	-22.453.225,36	0,00	-1.636.197.327,15	13.263.498,04
2069	13.272.818,99	34.957.184,24	-21.684.365,25	0,00	-1.657.881.692,40	13.272.818,99
2070	13.290.961,36	34.267.061,30	-20.976.099,94	0,00	-1.678.857.792,34	13.290.961,36
2071	13.275.161,22	33.528.507,07	-20.253.345,85	0,00	-1.698.111.138,19	13.275.161,22
2072	13.298.496,24	32.875.403,85	-19.576.937,61	0,00	-1.718.688.075,80	13.298.496,24
2073	13.307.004,34	32.276.048,27	-18.969.043,93	0,00	-1.737.657.119,72	13.307.004,34
2074	13.306.238,16	31.682.113,84	-18.375.875,68	0,00	-1.756.032.995,40	13.306.238,16



Fluxo de Caixa

São Sebastião

Ano	Total de Receitas do Fundo	Total de Gastos do Fundo com Benefícios	Diferença Receita - Gastos	Ganhos de Mercado	Saldo de Caixa	Total de Receitas mais Ganhos de Mercado
2075	13.290.488,31	31.120.120,25	-17.829.631,93	0,00	-1.773.862,627,34	13.290.488,31
2076	13.293.631,79	30.587.402,13	-17.293.770,33	0,00	-1.791.156,397,67	13.293.631,79
2077	13.299.282,15	30.081.188,72	-16.781.906,57	0,00	-1.807.938,304,24	13.299.282,15
2078	13.301.058,97	29.618.009,91	-16.316.950,93	0,00	-1.824.255,255,18	13.301.058,97
2079	13.287.781,56	29.126.053,62	-15.838.272,05	0,00	-1.840.093,527,23	13.287.781,56
2080	13.301.277,72	28.651.270,13	-15.349.992,41	0,00	-1.855.443,519,64	13.301.277,72
2081	13.297.734,58	28.242.510,15	-14.944.775,58	0,00	-1.870.388,295,21	13.297.734,58
2082	13.299.494,92	27.868.600,65	-14.569.105,73	0,00	-1.884.957,400,95	13.299.494,92



ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE RESERVA MATEMÁTICA (PORTARIA MPS Nº 916/03)

Código	Títulos	Valor
1.1.5.0.0.00.00	RESERVAS TÉCNICAS (CARTEIRA DE INVESTIMENTOS)	215.305.611,16
5.2.3.3.1.07.30	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	(297.483.090,30)
2.2.2.5.1.00.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	(79.366.935,73)
2.2.2.5.1.01.00	Aposentadorias e Pensões	(79.503.682,89)
2.2.2.5.1.02.00	Contribuições do Ente	-
2.2.2.5.1.03.01	Contribuições dos Servidores ativos	-
2.2.2.5.1.03.02	Contribuições dos Servidores Inativos	93.771,48
2.2.2.5.1.04.00	Contribuições dos Pensionistas	42.975,68
2.2.2.5.2.00.00	PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A CONCEDER	(218.116.154,57)
2.2.2.5.2.01.00	Aposentadorias e Pensões para Geração Atual	(304.249.226,77)
2.2.2.5.2.02.00	Contribuições do Ente para a Geração Atual	50.989.756,39
2.2.2.5.2.03.01	Contribuições dos Servidores ativos para Geração Atual	35.143.315,81
2.2.2.5.2.03.02	Contribuições dos Servidores Inativos para Geração Atual	-
2.2.2.5.2.04.00	Contribuições dos Pensionistas para Geração Atual	-
2.2.2.5.2.05.00	Aposentadorias e Pensões para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.06.00	Contribuições do Ente para a Geração Futura	-
2.2.2.5.2.07.01	Contribuições dos Servidores ativos para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.07.02	Contribuições dos Servidores Inativos para Geração Futura	-
2.2.2.5.2.08.00	Contribuições dos Pensionistas para Geração Futura	-
2.2.2.5.3.00.00	PROVISÕES AMORTIZADAS	118.887.272,87
2.2.2.5.3.01.00	Serviço Passado	96.857.564,51
2.2.2.5.3.02.00	Déficit Equacionado	22.029.708,36
2.2.2.5.9.00.00	PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	36.709.793,73
2.2.2.5.9.01.00	Provisão Atuarial para Riscos Não Expirados	-
2.2.2.5.9.02.00	Provisão Atuarial para Oscilação de Riscos	-
2.2.2.5.9.03.00	Provisão Atuarial para Benefícios a Regularizar	-
2.2.2.5.9.04.00	Provisão Atuarial para Contingência de Benefícios	-
2.2.2.5.9.05.00	Outras provisões atuariais para ajusta do Plano	36.709.793,73
Superávit Atuarial		36.709.793,73



ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Previdência no Serviço Público

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - 2007

Tipo de Cadastro

- Cadastro de Primeiro Plano ○ Cadastro de Outros Plano ○ Retificação

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP

Ente

Tipo de Ente: Município **uf:** SP

Nome do Município (quando for o caso): São Sebastião

Representante do RPP:

Telefone: _____

Avaliação Atuarial

Data da Avaliação: 01/08/2007 Data-Base: 01/06/2007

Obs: Data da Avaliação deve ser maior que a Data-Base

Data-Base: data de extração das informações cadastrais

Plano

Nome * :

* Ex: Plano de Previdência 1, Plano de Previdência 2

Resolução de Receptores Gerais

Ativos, Inativos e Pensionistas



Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro *	Método**
Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	IEN
Aposentadoria por Invalidez	RCC	
Pensão por Morte de segurado Ativo	RCC	
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	IEN
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	RCC	
Auxílio-doença	RS	
Salário-maternidade	RS	
Auxílio-reclusão	RCC	
Salário-família	RS	

* Regime Financeiro

RCC = Repartição de Capitais de Cobertura

RS = Repartição Simples

CAP = Capitalização

** Método de Financiamento

UC = Crédito Unitário

PUC = Crédito Unitário Projetado

PNI = Prêmio Nivelado Individual

IEN = Idade de Entrada Normal

QUADRO 2 - Hipóteses

Hipóteses	Valores	
Taxa de Juros Real	6,00% a.a.	
Projeção de Crescimento Real do Salário	1,00% a.a.	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	
Novos Entrados *	grupo ativos tamanho constante	
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	AT-49	
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	AT-49	
Tábua de Mortalidade de Inválido **	Outras	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez ***	ALVARO VINDAS	
Tábua de Morbidez		
Outras Tábuas utilizadas		
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo (Dos Salários)	100,00% a.a.	
Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo (Dos Benefícios)	100,00% a.a.	
Composição Familiar	Informações contidas nos bancos de dados	

* Descrever a hipótese de comportamento da contratação de novos servidores.

** Tábua de Mortalidade de Inválido

EIAPC = Experiência IAPC

*** Tábua de Entrada em Invalidez

AV = Álvaro Vindas



QUADRO 3 - Resultados

Campos	Valores da avaliação atuarial em R\$ *	
	Benefícios - Regime de Capitalização	Benefícios - Regime de Repartição
Ativo do Plano	237.335.319,52	
Valor Atual dos Salários Futuros	418.372.448,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	304.249.226,77	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	79.503.682,89	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	136.747,16	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	40.112.102,92	
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	46.020.969,28	
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	82.807.703,21	
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	36.709.793,73	

* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375

Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo Normal *	Custo Suplementar *
Ente Público	13,96%	0,00%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%
Pensionista	11,00%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público **	FRA - PAP	FRA

* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios, tal divisão deverá ser detalhada no parágrafo atuarial.

** Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos

FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados

FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas

FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas

FPA = Folha de Proventos dos aposentados

FPP = Folha de proventos dos pensionistas

FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas



Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo Normal	Custo Suplementar *
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	19,09%	0,00%
Aposentadoria por Invalidez	1,47%	0,00%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	2,43%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	1,41%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,54%	0,00%
Auxílio Doença	0,00%	0,00%
Salário Maternidade	0,00%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,01%	0,00%
Salário Família	0,01%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições **	FRA - PAP	FRA

* Caso haja segregação das alíquotas de contribuição por faixa salarial, idade ou outros critérios. Tal divisão deverá ser detalhada no parecer atuarial.

** Base de Incidência

FRA = Folha de remuneração dos ativos

FRA - PA = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados

FRA - PAP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos aposentados e pensionistas

FRA - PP = Folha de remuneração dos ativos e proventos dos pensionistas

FPA = Folha de Proventos dos aposentados

FPP = Folha de proventos dos pensionistas

FPAP = Folha de proventos dos aposentados e dos pensionistas

QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$) *		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Ativos	1.378	1.150	1.619,34	1.368,78	43	45
Aposentados por Tempo de Contribuição	77	114	1.388,56	1.577,17	64	69
Aposentados por Idade						
Aposentados Compulsória						
Aposentados por Invalidez	26	58	1.027,58	1.053,46	55	55
Pensionistas	95	18	1.255,43	971,88	51	33

* Preencha os valores com centavos sem vírgulas. Por exemplo: Para 1.593,75 deve ser informado 159375



QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2007	14.057.599,59	6.646.818,55	228.340.300,04
2008	13.978.139,72	10.901.895,79	245.116.961,97
2009	14.060.067,23	11.295.887,68	262.588.159,24
2010	14.133.650,92	11.866.488,57	280.610.611,15
2011	14.190.816,32	12.770.086,80	298.867.977,34
2012	14.231.116,86	13.951.571,46	317.079.601,37
2013	14.259.668,18	15.297.886,98	335.066.158,65
2014	14.263.193,69	17.110.259,71	352.323.062,15
2015	14.271.058,10	18.715.061,24	369.018.442,73
2016	14.245.807,38	21.207.697,15	384.197.659,53
2017	14.261.502,78	22.729.354,29	398.781.667,59
2018	14.212.164,64	25.499.937,92	411.420.794,37
2019	14.189.896,85	27.633.747,21	422.662.191,67
2020	14.162.406,59	29.698.816,15	432.485.513,61
2021	14.105.025,68	32.637.236,92	439.902.433,19
2022	14.018.287,09	36.021.659,85	444.293.206,42
2023	13.996.977,83	37.923.370,08	447.024.406,56
2024	13.992.192,38	39.347.852,59	448.490.210,74
2025	13.973.820,90	40.952.848,50	448.420.595,78
2026	13.990.218,42	41.930.617,17	447.385.432,79
2027	13.983.195,89	43.419.993,72	444.791.760,92
2028	13.975.514,32	45.783.594,83	439.671.186,07
2029	13.904.358,72	47.245.675,90	432.710.140,05
2030	13.198.485,92	48.085.950,51	423.785.283,86
2031	12.216.109,94	49.001.320,39	412.427.190,44
2032	12.248.971,10	49.431.416,73	399.990.376,24
2033	12.267.675,01	49.971.637,18	386.285.836,64
2034	12.298.497,99	50.566.224,83	371.195.259,99
2035	12.312.370,36	50.836.882,65	354.942.463,30
2036	12.356.529,90	51.272.285,67	337.323.255,33
2037	12.373.129,09	51.451.051,75	318.484.727,98
2038	12.399.202,38	51.954.735,12	298.038.278,92
2039	12.411.781,51	52.293.352,00	276.039.005,17
2040	12.426.239,51	52.847.360,06	252.180.224,93
2041	12.419.930,42	53.358.305,38	226.372.663,47
2042	12.414.223,21	54.253.754,67	198.115.491,81
2043	12.382.540,49	54.440.840,50	167.944.121,30
2044	12.381.689,65	54.285.073,98	136.117.384,24
2045	12.392.788,87	53.883.309,65	102.793.906,52
2046	12.410.421,29	53.722.065,37	67.649.896,84
2047	12.411.627,25	53.230.837,50	30.889.680,40



Ano	Receita	Despesas	Saldo
2048	12.418.296,80	52.804.896,43	-7.643.538,40
2049	12.425.935,58	52.154.565,01	-39.728.629,43
2050	12.398.572,61	51.644.903,13	-39.246.330,52
2051	12.397.818,64	50.770.788,85	-38.372.970,21
2052	12.403.268,78	49.903.246,83	-37.499.978,05
2053	12.409.848,33	49.031.367,41	-36.621.519,07
2054	12.409.949,65	48.353.467,88	-35.943.518,23
2055	12.399.842,56	47.462.700,01	-35.062.857,45
2056	12.386.607,27	46.546.373,76	-34.159.766,49
2057	12.391.154,15	45.628.912,28	-33.237.758,12
2058	12.371.475,90	44.707.963,42	-32.336.487,51
2059	12.376.869,58	43.770.345,94	-31.393.476,36
2060	12.359.736,30	42.952.644,08	-30.592.907,78
2061	12.345.074,84	41.966.941,35	-29.621.866,52
2062	12.336.951,17	41.054.293,98	-28.717.342,81
2063	12.306.417,70	40.146.390,40	-27.839.972,70
2064	12.274.640,88	39.262.879,04	-26.988.238,17
2065	12.271.484,51	38.366.096,55	-26.094.612,04
2066	12.263.282,28	37.412.576,18	-25.149.293,91
2067	12.267.764,85	36.544.057,90	-24.276.293,05
2068	12.276.288,66	35.716.693,41	-23.440.404,74
2069	12.284.830,50	34.957.184,24	-22.672.353,75
2070	12.301.519,97	34.267.061,30	-21.965.541,33
2071	12.286.809,91	33.528.507,07	-21.241.697,16
2072	12.308.300,01	32.875.403,85	-20.567.103,84
2073	12.316.134,04	32.276.048,27	-19.959.914,23
2074	12.315.365,37	31.682.113,84	-19.366.748,47
2075	12.300.738,46	31.120.120,25	-18.819.381,79
2076	12.303.601,76	30.587.402,13	-18.283.800,37
2077	12.308.789,94	30.081.188,72	-17.772.398,78
2078	12.310.399,34	29.618.009,91	-17.307.610,57
2079	12.298.080,12	29.126.053,62	-16.827.973,50
2080	12.310.542,70	28.651.270,13	-16.340.727,43
2081	12.307.239,50	28.242.510,15	-15.935.270,66
2082	12.308.846,91	27.868.600,65	-15.559.753,74

QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Nome do atuário:	Gustavo Carrozzino		
MIBA:	Miba 1.018 MTb/RJ	Telefone:	(61) 3414-9492



ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA CONSIDERANDO O ATUAL PLANO DE CUSTEIO

Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2007	14.057.599,59	6.646.818,55	989.438,97	6.421.342,07	12.651.495,34	227.326.007,62
2008	13.978.139,72	10.901.895,79	982.771,10	3.076.243,93	13.639.560,46	244.041.812,00
2009	14.060.067,23	11.295.887,68	989.239,31	2.764.179,55	14.642.508,72	261.448.500,28
2010	14.133.650,92	11.866.488,57	994.964,26	2.267.162,35	15.686.910,02	279.402.572,64
2011	14.190.816,32	12.770.086,80	999.322,32	1.420.729,52	16.764.154,36	297.587.456,52
2012	14.231.116,86	13.951.571,46	1.002.272,18	279.545,39	17.855.247,39	315.722.249,31
2013	14.259.668,18	15.297.886,98	1.004.130,29	-1.038.218,80	18.943.334,96	333.627.365,47
2014	14.263.193,69	17.110.259,71	1.003.938,60	-2.847.066,02	20.017.641,93	350.797.941,37
2015	14.271.058,10	18.715.061,24	1.004.080,51	-4.444.003,15	21.047.876,48	367.401.814,71
2016	14.245.807,38	21.207.697,15	1.001.521,17	-6.961.889,76	22.044.108,88	382.484.033,83
2017	14.261.502,78	22.729.354,29	1.002.376,38	-8.467.851,51	22.949.042,03	396.965.224,35
2018	14.212.164,64	25.499.937,92	997.716,36	-11.287.773,28	23.817.913,46	409.495.364,53
2019	14.189.896,85	27.633.747,21	995.373,86	-13.443.850,36	24.569.721,87	420.621.236,04
2020	14.162.406,59	29.698.816,15	992.633,69	-15.536.409,56	25.237.274,16	430.322.100,64
2021	14.105.025,68	32.637.236,92	987.380,52	-18.532.211,24	25.819.326,04	437.609.215,45
2022	14.018.287,09	36.021.659,85	979.630,50	-22.003.372,77	26.256.552,93	441.862.395,61
2023	13.996.977,83	37.923.370,08	977.467,27	-23.926.392,24	26.511.743,74	444.447.747,10
2024	13.992.192,38	39.347.852,59	976.837,27	-25.355.660,22	26.666.864,83	445.758.951,71
2025	13.973.820,90	40.952.848,50	975.028,86	-26.979.027,60	26.745.537,10	445.525.461,21
2026	13.990.218,42	41.930.617,17	976.235,70	-27.940.398,75	26.731.527,67	444.316.590,14
2027	13.983.195,89	43.419.993,72	975.433,86	-29.436.797,83	26.658.995,41	441.538.787,71
2028	13.975.514,32	45.783.594,83	974.574,82	-31.808.080,50	26.492.327,26	436.223.034,47
2029	13.904.358,72	47.245.675,90	968.659,63	-33.341.317,18	26.173.382,07	429.055.099,36
2030	13.198.485,92	48.085.950,51	969.280,46	-34.887.464,59	25.743.305,96	419.910.940,73
2031	12.216.109,94	49.001.320,39	970.632,43	-36.785.210,45	25.194.656,44	408.320.386,72
2032	12.248.971,10	49.431.416,73	973.293,07	-37.182.445,63	24.499.223,20	395.637.164,29
2033	12.267.675,01	49.971.637,18	974.788,62	-37.703.962,17	23.738.229,86	381.671.431,97
2034	12.298.497,99	50.566.224,83	977.256,18	-38.267.726,85	22.900.285,92	366.303.991,04
2035	12.312.370,36	50.836.882,65	978.406,96	-38.524.512,29	21.978.239,46	349.757.718,22
2036	12.356.529,90	51.272.285,67	982.039,73	-38.915.755,77	20.985.463,09	331.827.425,54
2037	12.373.129,09	51.451.051,75	983.441,13	-39.077.922,67	19.909.645,53	312.659.148,41
2038	12.399.202,38	51.954.735,12	985.613,60	-39.555.532,74	18.759.548,90	291.863.164,58
2039	12.411.781,51	52.293.352,00	986.711,15	-39.881.570,48	17.511.789,87	269.493.383,97
2040	12.426.239,51	52.847.360,06	987.994,73	-40.421.120,55	16.169.603,04	245.241.866,46



Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2041	12.419.930,42	53.358.305,38	987.638,36	-40.938.374,96	14.714.511,99	219.018.003,48
2042	12.414.223,21	54.253.754,67	987.305,16	-41.839.531,47	13.141.080,21	190.319.552,22
2043	12.382.540,49	54.440.840,50	984.916,74	-42.058.300,02	11.419.173,13	159.680.425,34
2044	12.381.689,65	54.285.073,98	984.987,90	-41.903.384,34	9.580.825,52	127.357.866,53
2045	12.392.788,87	53.883.309,65	986.063,98	-41.490.520,78	7.641.471,99	93.508.817,74
2046	12.410.421,29	53.722.065,37	987.695,09	-41.311.644,07	5.610.529,06	57.807.702,73
2047	12.411.627,25	53.230.837,50	988.005,07	-40.819.210,25	3.468.462,16	20.456.954,65
2048	12.418.296,80	52.804.896,43	988.791,05	-40.386.599,63	1.227.417,28	-18.702.227,70
2049	12.425.935,58	52.154.565,01	989.652,56	-39.728.629,43	0,00	-39.728.629,43
2050	12.398.572,61	51.644.903,13	987.720,44	-39.246.330,52	0,00	-39.246.330,52

Definições:

- **Receitas** – Decorre da aplicação das alíquotas atualmente praticadas sobre a folha dos ativos;
- **Despesas** – Despesas com benefícios e Taxa de Administração do plano;
- **Resultado** – Receitas – Despesas;
- **Juro** – Decorre da aplicação da taxa de juros de 6% aa sobre o saldo do ano anterior; e
- **Saldo** – Resultado + Juro + Saldo Anterior.



ANEXO 7 – FLUXO DE CAIXA CONSIDERANDO O PLANO DE CUSTEIO DO CUSTO NORMAL

Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2007	15.051.985,76	6.646.818,55	989.438,97	7.415.728,24	12.676.471,90	228.345.370,34
2008	14.965.824,67	10.901.895,79	982.771,10	4.063.928,88	13.700.722,22	246.110.021,45
2009	15.054.252,74	11.295.887,68	989.239,31	3.758.365,06	14.766.601,29	264.634.987,79
2010	15.133.590,00	11.866.488,57	994.964,26	3.267.101,43	15.878.099,27	283.780.188,49
2011	15.195.135,25	12.770.086,80	999.322,32	2.425.048,45	17.026.811,31	303.232.048,25
2012	15.238.400,40	13.951.571,46	1.002.272,18	1.286.828,93	18.193.922,89	322.712.800,08
2013	15.268.819,12	15.297.886,98	1.004.130,29	-29.067,86	19.362.768,00	342.046.500,22
2014	15.272.151,98	17.110.259,71	1.003.938,60	-1.838.107,73	20.522.790,01	360.731.182,51
2015	15.280.159,01	18.715.061,24	1.004.080,51	-3.434.902,23	21.643.870,95	378.940.151,23
2016	15.252.336,16	21.207.697,15	1.001.521,17	-5.955.360,99	22.736.409,07	395.721.199,31
2017	15.268.891,04	22.729.354,29	1.002.376,38	-7.460.463,25	23.743.271,96	412.004.008,02
2018	15.214.869,59	25.499.937,92	997.716,36	-10.285.068,33	24.720.240,48	426.439.180,16
2019	15.190.247,58	27.633.747,21	995.373,86	-12.443.499,63	25.586.350,81	439.582.031,34
2020	15.160.003,45	29.698.816,15	992.633,69	-14.538.812,70	26.374.921,88	451.418.140,52
2021	15.097.343,10	32.637.236,92	987.380,52	-17.539.893,82	27.085.088,43	460.963.335,13
2022	15.002.815,74	36.021.659,85	979.630,50	-21.018.844,11	27.657.800,11	467.602.291,13
2023	14.979.332,44	37.923.370,08	977.467,27	-22.944.037,64	28.056.137,47	472.714.390,96
2024	14.973.913,84	39.347.852,59	976.837,27	-24.373.938,76	28.362.863,46	476.703.315,66
2025	14.953.724,91	40.952.848,50	975.028,86	-25.999.123,60	28.602.198,94	479.306.391,01
2026	14.971.335,30	41.930.617,17	976.235,70	-26.959.281,87	28.758.383,46	481.105.492,60
2027	14.963.506,92	43.419.993,72	975.433,86	-28.456.486,81	28.866.329,56	481.515.335,35
2028	14.954.962,02	45.783.594,83	974.574,82	-30.828.632,81	28.890.920,12	479.577.622,66
2029	14.877.861,65	47.245.675,90	968.659,63	-32.367.814,25	28.774.657,36	475.984.465,76
2030	14.172.612,78	48.085.950,51	969.280,46	-33.913.337,73	28.559.067,95	470.630.195,98
2031	13.191.595,53	49.001.320,39	970.632,43	-35.809.724,86	28.237.811,76	463.058.282,88
2032	13.227.130,64	49.431.416,73	973.293,07	-36.204.286,10	27.783.496,97	454.637.493,75
2033	13.247.337,57	49.971.637,18	974.788,62	-36.724.299,61	27.278.249,63	445.191.443,76
2034	13.280.640,44	50.566.224,83	977.256,18	-37.285.584,39	26.711.486,63	434.617.346,00
2035	13.295.669,36	50.836.882,65	978.406,96	-37.541.213,29	26.077.040,76	423.153.173,47
2036	13.343.479,83	51.272.285,67	982.039,73	-37.928.805,84	25.389.190,41	410.613.558,04
2037	13.361.487,42	51.451.051,75	983.441,13	-38.089.564,33	24.636.813,48	397.160.807,19
2038	13.389.744,05	51.954.735,12	985.613,60	-38.564.991,07	23.829.648,43	382.425.464,55
2039	13.403.426,22	52.293.352,00	986.711,15	-38.889.925,78	22.945.527,87	366.481.066,65
2040	13.419.174,21	52.847.360,06	987.994,73	-39.428.185,85	21.988.864,00	349.041.744,80
2041	13.412.506,97	53.358.305,38	987.638,36	-39.945.798,41	20.942.504,69	330.038.451,08



Ano	Receita	Despesas	Despesa Administrativa	Resultado	Juro	Saldo
2042	13.406.464,89	54.253.754,67	987.305,16	-40.847.289,78	19.802.307,06	308.993.468,36
2043	13.372.381,81	54.440.840,50	984.916,74	-41.068.458,70	18.539.608,10	286.464.617,77
2044	13.371.602,49	54.285.073,98	984.987,90	-40.913.471,50	17.187.877,07	262.739.023,34
2045	13.383.783,17	53.883.309,65	986.063,98	-40.499.526,48	15.764.341,40	238.003.838,26
2046	13.403.054,86	53.722.065,37	987.695,09	-40.319.010,51	14.280.230,30	211.965.058,04
2047	13.404.572,35	53.230.837,50	988.005,07	-39.826.265,15	12.717.903,48	184.856.696,37
2048	13.412.031,81	52.804.896,43	988.791,05	-39.392.864,62	11.091.401,78	156.555.233,53
2049	13.420.536,41	52.154.565,01	989.652,56	-38.734.028,61	9.393.314,01	127.214.518,93
2050	13.391.231,65	51.644.903,13	987.720,44	-38.253.671,48	7.632.871,14	96.593.718,59
2051	13.390.695,86	50.770.788,85	987.937,54	-37.380.092,99	5.795.623,12	65.009.248,72
2052	13.396.889,07	49.903.246,83	988.676,91	-36.506.357,76	3.900.554,92	32.403.445,89
2053	13.404.292,24	49.031.367,41	989.496,43	-35.627.075,16	1.944.206,75	-1.279.422,52
2054	13.404.703,26	48.353.467,88	989.804,60	-34.948.764,61	0,00	-34.948.764,61
2055	13.394.091,67	47.462.700,01	989.302,60	-34.068.608,34	0,00	-34.068.608,34

Definições:

- **Receitas** – Decorre da aplicação do Custo Normal sobre a folha dos ativos;
- **Despesas** – Despesas com benefícios e Taxa de Administração do plano;
- **Resultado** – Receitas – Despesas;
- **Juro** – Decorre da aplicação da taxa de juros de 6% aa sobre o saldo do ano anterior; e
- **Saldo** – Resultado + Juro + Saldo Anterior.



ANEXO 8 – NOTA TÉCNICA ATUARIAL

NOTA TÉCNICA ATUARIAL

Município de São Sebastião/SP

Atuário Responsável:



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Gustavo Carrozzino". Below the signature is a horizontal oval containing printed text.

Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ

Brasília, agosto de 2007.



I.	Nota Técnica – Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário	73
I.1.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Aposentadoria (Rever. aos Dependentes)	73
I.2.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Apos. por Invalidez (Reversão aos Dependentes)	74
I.3.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Pensão Concedido aos Dependentes do Servidor.....	75
I.4.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Auxílio-Reclusão	76
I.5.	Custo Normal Anual dos Benefícios de Salário Maternidade	76
I.6.	Custo Normal dos Benefícios de Auxílio Doença	77
I.7.	Custo Normal Total Líquido	77
I.8.	RMBaC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes	78
I.9.	RMBC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes	78
I.10.	RMBC Calculada para Aposentadoria por Invalidez Reversível aos Dependentes	79
I.11.	RMBC Calculado para Pensão	79
I.12.	Passivo Atuarial Infundado (PAI)	80
I.13.	Custo Líquido Total (CLT) como Percentual da Folha de Salários	81
I.14.	Bibliografia	81
II.	Projeção de Quantitativo de Participantes e Valores	82
II.1.	Probabilidades fundamentais utilizadas para o cálculo de projeções	82
II.2.	Probabilidades absolutas	82
II.3.	Outras definições	83
II.4.	Projeção do quantitativo de servidores e de seus dependentes	83
III.	<i>Ativos Atuais</i>	83
IV.	<i>Aposentados Atuais</i>	84
V.	<i>Ativos Futuros</i>	84
V.1.	Projeção dos Ativos Atuais e dos demais grupos formados a partir deste	84
VI.	<i>Projeção dos Ativos Atuais</i>	84
VII.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Ativos Atuais</i>	85
VIII.	<i>Projeção dos Inválidos dos Ativos Atuais</i>	85
IX.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais</i>	86
X.	<i>Projeção dos Aposentados dos Ativos Atuais</i>	86
XI.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais</i>	86
XI.1.	Projeção dos Aposentados e Pensionistas Atuais e dos grupos formados a partir destes	87
XII.	<i>Projeção dos Pensionistas Atuais</i>	87
XIII.	<i>Projeção dos Aposentados Atuais</i>	87
XIV.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados Atuais</i>	88
XIV.1.	Projeção dos ativos futuros e dos grupos formados a partir destes	88
XV.	<i>Projeção de Ativos Futuros</i>	88
XVI.	<i>Projeção dos Futuros Pensionistas provenientes dos Ativos Futuros</i>	89
XVII.	<i>Projeção dos Futuros Aposentados provenientes dos Ativos Futuros</i>	89
XVIII.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Aposentados provenientes dos Ativos Futuros</i>	90
XIX.	<i>Projeção dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros</i>	90
XX.	<i>Projeção dos Pensionistas dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros</i>	90



I. Nota Técnica – Modelo de Financiamento do Custo Previdenciário

I.1. Custo Normal Anual dos Benefícios de Aposentadoria (Rever. aos Dependentes)

- Método de Financiamento: Idade de Entrada Normal - Agregado (*Entry Age Method – Group*);
- Metodologia Básica: Custo *Prorata* (calculado como percentual constante da folha de salários);
- Déficit Técnico Inicial: Explícito (esta metodologia permite a mensuração do déficit técnico inicial de forma separada do custo normal);

$$r(CN) = \left[\frac{\sum l_{r,x,y} r (VPBF)_{ry}}{13 * \left[\sum l_{r,x,y} S_y * s_a y^T : r - y \right]} \right] * 13 * \left(\sum l_{x,y} S_x, y \right);$$

As variáveis contidas na formula acima representam:

- \sum = Soma de todas as combinações relacionadas a idade de admissão, a idade atual e a idade de aposentadoria projetada, de um determinado grupo de servidores ativos;
 - $l_{r,x,y}$ = Quantitativo de servidores admitidos com idade y , atualmente idade x e idade estimada de aposentadoria igual a r ;
 - $^r VPBF_{ry} = B_r * r - y p_y^{(T)} * v^{r-y} * (\ddot{a}_r + a_r | r - k * \pi(r)) * 13 =$
Valor Presente dos benefícios futuros de aposentadoria reversível, na idade de admissão y , de um servidor, com idade estimada de



aposentadoria igual a r , cuja probabilidade de estar casado na idade r é $\pi(r)$;

- \dot{S}_y = Salário na idade de admissão y ;
- $s \ddot{a}_y^{(T)} : \overline{r-y} = \sum_{t=y}^{r-1} \frac{S(t)}{S(y)} * {}_{t-y} p_y^{(T)} v^{t-y}$ = Valor Presente de salários futuros de um servidor, na idade de admissão y até a idade $r-1$, dividido pelo salário projetado na idade y ;
- S_x, y = Salário de um servidor com idade atual x , admitido com idade y ;

I.2. Custo Normal Anual dos Benefícios de Apos. por Invalidez (Reversão aos Dependentes)

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

No cálculo deste benefício foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos), a metodologia utilizada foi:

$${}^i(CN) = \sum l_{x,z,k} 13 * s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_{21-z} + 21-z \ddot{a}_x^i + 21-z \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t {}_t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k})$$

- Para servidores com cônjuge e sem filhos, a metodologia utilizada foi:

$${}^i(CN)_x = \sum l_{x,k} s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_x^i + \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=1}^w v^t {}_t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k}) * 13$$



- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos) e não possuam cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:

$${}^i(CN)_x = \sum l_{x,z} s_x * q_x^{(i)} * (\ddot{a}_{21-z} + 21 - z \dot{a}_x^i) * 13$$

- Para os servidores que não possuem dependentes, a fórmula utilizada foi:

$${}^i(CN)_x = (\sum l_x s_x * q_x^{(i)} * \dot{a}_x^i) * 13$$

I.3. Custo Normal Anual dos Benefícios de Pensão Concedido aos Dependentes do Servidor

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

No cálculo deste benefício foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos), a metodologia utilizada foi:

$${}^p(CN) = \sum l_{x,z,k} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{21-z} + 21 - z \dot{a}_{x-k}) * 13$$

- Para servidores com cônjuge e sem filhos, a metodologia utilizada foi:

$${}^p(CN) = \sum l_{x,k} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{x-k}) * 13$$

- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z (inferior a 21 anos) e não possuam cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:



$$^p(CN) = \sum l_{x,z} s_x * q_x^{(m)} * (\ddot{a}_{21-z}) * 13$$

I.4. Custo Normal Anual dos Benefícios de Auxílio-Reclusão

- Método de Financiamento: Repartição por Capitais de Cobertura;

Para os servidores com salários de contribuição igual ou inferior a R\$ 720,00 (setecentos e vinte reais) e com pelo menos um dependente legal, o custo normal anual para o pagamento de auxílio-reclusão se dá pela seguinte fórmula:

$$Axr(CN) = \sum l_x s_x * q_x^{(reclusão)} * (\ddot{a}_{\overline{51}}) * 13$$

Onde:

- $q_x^{(reclusão)}$ = representa a probabilidade de um servidor ativo ser preso (em regime fechado), considerando que um em cada 80.000 servidores assumam esta condição por ano. Ressalte-se que esta estatística foi calculada com base em experiências anteriores.

I.5. Custo Normal Anual dos Benefícios de Salário Maternidade

- Método de Financiamento: Repartição Simples (Pay as you go);

$$AxM(CN) = n_fil * prop_mulheres * soma_sal_mulheres * 4$$

Onde:

- n_fil = representa o número médio de filhos de servidores ativos; nascidos a cada ano;



- $prop_mulheres$ = representa a proporção de mulheres existentes no grupo de servidores ativos;
- $soma_sal_mulheres$ = salário médio do grupo de mulheres.

I.6. Custo Normal dos Benefícios de Auxílio Doença

- Método de Financiamento: Repartição Simples (Pay as you go);

$$^{AxD}(CN) = \bar{x} * \text{salário_médio} * 13$$

Onde:

- \bar{x} = representa o número médio de servidores que recebem o benefício de auxílio doença;
- salário_médio = salário médio do total de servidores ativos.

I.7. Custo Normal Total Líquido

$$^T(CN) = ^i(CN) + ^p(CN) + ^r(CN) + ^{AxD}(CN) + ^{AxM}(CN) + ^{AxR}(CN)$$

O Custo Normal Total Líquido (não incluídas as despesas administrativas) definido como percentual da folha de salários é dado pela seguinte fórmula:

$$^T(CN)_{percentual} = \frac{\sum_{x=1}^w l_x * \text{Salário}_x - \text{médio}}{13 * \sum l_x s_x}$$



I.8. RMBaC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes

O valor da RMBaC foi calculado de forma agregada, pelo método prospectivo, da seguinte forma:

$${}^r(RMBaC) = \sum l_{r,x} {}^r(VPBF)_{r,x} - \sum l_{r,x} s_x * \bar{a}_{x:r-x}^{(T)} * {}^r(CN)$$

I.9. RMBC Calculada para o Benefício de Aposentadoria Reversível aos Dependentes.

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z+21-z} \ddot{a}_{x;x-k})$$

- Para os servidores com cônjuge e sem filhos, a fórmula utilizada foi:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{x;x-k})$$

- Para os servidores que tenham pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos e que não possuam cônjuge como dependente, a fórmula utilizado foi:

$${}^{apo\ sen}(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z+21-z} \ddot{a}_x)$$

Onde:

- B_x = representa o valor do benefício mensal de aposentadoria.



I.10. RMBC Calculada para Aposentadoria por Invalidez Reversível aos Dependentes

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Para os servidores com pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos e que não possuam cônjuge como dependente, a fórmula utilizado foi:

$$aposen-inválidos (RMBC)_x = \sum l_{x,k} B_x * 13 * \left(\ddot{a}_x^i + \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k} \right)$$

- Para os servidores com cônjuge e pelo menos um filho com idade z inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$aposen-inválidos (RMBC) = \sum l_{x,z,k} B_x * 13 * \left(\ddot{a}_{21-z} + 21-z \ddot{a}_x^i + 21-z \ddot{a}_{x-k} - \sum_{t=21-z}^w v^t p_x^{i(*)} * {}_t p_{x-k} \right)$$

- Para os servidores com cônjuge e sem filhos, a fórmula utilizada foi:

$$aposen-inválidos (RMBC)_x = \sum l_{x,z} B_x * 13 * \left(\ddot{a}_{21-z} + 21-z \ddot{a}_x^i \right)$$

I.11. RMBC Calculado para Pensão

No cálculo desta reserva foram considerados os seguintes critérios:

- Nos casos em que a pensão é concedida ao cônjuge e ao filho com idade z inferior a 21 anos, a fórmula utilizada foi:

$$pensão (RMBC) = \sum l_{x,z} B_x * 13 * \left(\ddot{a}_{21-z} + 21-z \ddot{a}_{x-k} \right)$$



- Nos casos em que a pensão é concedida apenas ao cônjuge, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$pensão(RMBC) = \sum l_x B_x * 13 * \ddot{a}_{x-k}$$

- Nos casos em que a pensão é concedida apenas ao filho com idade inferior a 21 anos, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$pensão(RMBC) = \sum l_z B_x * 13 * (\ddot{a}_{21-z})$$

A soma das RMBaC com as RMBC constitui o Passivo Atuarial (PA).

I.12. Passivo Atuarial Infundado (PAI)

O Passivo Atuarial Infundado (PAI) em um ano t corresponde a diferença entre o Passivo Atuarial e os Ativos Financeiros do plano previdenciário, ou seja:

$$(PAI)_t = (PA)_t - (Ativos_Financeiros)_t$$

A portaria n.º 7.796, de 28 de agosto de 2000, estabelece que o Passivo Atuarial Infundado deve ser amortizado em um prazo não superior a 35 anos, desta forma o custo previdenciário será composto pelo Custo Normal e o Custo Suplementar (CS) resultado da amortização do PAI. Assim temos:

$$(CS) = \frac{PAI}{13 * \ddot{a}_{35}}$$

O Custo Suplementar definido como percentual da folha de salários é representado pela seguinte fórmula:

$$(CS)_{percentual} = \frac{(CS)}{13 * \sum l_x s_x}$$



I.13. Custo Líquido Total (CLT) como Percentual da Folha de Salários

$${}^T (CLT)_{percentual} = (CS)_{percentual} + {}^T (CN)_{percentual}$$

I.14. Bibliografia

WINKLEVOSS, Howard E. *PENSION MATHEMATICS WITH NUMERICAL ILLUSTRATIONS*. USA: Pension Research Council of the Wharton School of the University of Pensilvania, 1993



II. Projeção de Quantitativo de Participantes e Valores.

Neste item, descrevemos como são projetados o quantitativo de servidores ativos, aposentados e dos pensionistas atuais e futuros em cada ano, bem como suas respectivas remunerações e benefícios.

II.1. Probabilidades fundamentais utilizadas para o cálculo de projeções

- q_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) falecer antes de atingir a idade $x+1$;
- q_x^i - probabilidade de um servidor inválido de idade (x) falecer antes de atingir a idade $x+1$;
- w_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se exonerar antes de atingir a idade $x+1$;
- i_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se invalidar antes de atingir a idade $x+1$;
- r_x - probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se aposentar antes de atingir a idade $x+1$;

II.2. Probabilidades absolutas

As probabilidades fundamentais são a base para a determinação das probabilidades absolutas. Enquanto as probabilidades fundamentais consideram os eventos de forma isolada, as probabilidades absolutas consideram as interações existentes entre os eventos.

- $q^{aa}(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) falecer em antes de atingir a idade $x+1$;



- $w'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se exonerar antes de atingir a idade $x+1$;
- $i'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se invalidar antes de atingir a idade $x+1$;
- $r'(x)$ – probabilidade de um servidor ativo de idade (x) se aposentar antes de atingir a idade $x+1$;
- $q'^T(x)$ - probabilidade de um servidor de idade (x) se desligar do grupo de servidores ativos em virtude de morte em atividade, exoneração, invalidez ou aposentadoria;

II.3. Outras definições

As definições abaixo serão utilizadas nas fórmulas descritas a seguir:

- x = idade do servidor;
- $\beta(x)$ = Probabilidade de um servidor de idade x estar casado;
- k = diferença etária entre o servidor e seu cônjuge;
- y = idade de admissão;
- CrescSal = crescimento real anual de salário;
- SalInicial = valor do salário na época da admissão.

II.4. Projeção do quantitativo de servidores e de seus dependentes

III. Ativos Atuais

Aos ativos atuais, foram aplicados os fatores de decremento q'^T_x até a extinção do grupo.

Através da aplicação dos fatores $r'(x)$, $q'^{aa}(x)$, $i'(x)$ o grupo de ativos atuais gerou os seguintes subgrupos: novos aposentados dos ativos atuais, novos pensionistas dos ativos atuais, novos inválidos dos ativos atuais.



Aplicando-se os fatores $q(x)$ e $q^l(x)$ aos grupos de aposentados dos ativos atuais e inválidos dos ativos atuais respectivamente, novos grupos de pensionistas são gerados.

IV. Aposentados Atuais

Aos aposentados atuais, foi aplicado o fator de decremento $q(x)$ até que este grupo se extinguisse, gerando os novos pensionistas dos aposentados atuais.

Aos pensionistas atuais foi aplicado o fator de decremento $q(x)$ até que este grupo se extinguisse.

V. Ativos Futuros

O grupo de ativos futuros é gerado em função da extinção do grupo de ativos atuais. Para cada servidor ativo que se desligue do plano previdenciário por aposentadoria, invalidez, morte, exoneração ou demissão, será adotada a hipótese de reposição deste por um outro com as mesmas características que o servidor que se desligou tinha no momento de sua admissão no (idade, sexo, tipo de vínculo empregatício e remuneração). Essa substituição será realizada enquanto durar o grupo de ativos atuais.

V.1. Projeção dos Ativos Atuais e dos demais grupos formados a partir deste

VI. Projeção dos Ativos Atuais

- Número de servidores ativos em $t+1$ com idade $x+1$ (NumAti):



$$NumAti(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (1 - q'^T(x))$$

- Soma de Salários de Ativos em t+1 com idade x+1 (SomSalAti):

$$SomSalAti(x+1; t+1) = NumAti(x+1; t+1) * (SomSalAti(x; t) * (1 + CrescSal))$$

VII. Projeção dos Pensionistas dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Ativos em t+1 com idade x-k+1 (NumPens):

$$NumPens(x-k+1; t+1) = NumPens(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumAti(x; t) * q^{aa}(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPens):

$$SomBenPens(x-k+1; t+1) = SomBenPens(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumAti(x; t) * q'^{aa}(x) * \beta(x) * (SomSalAti(x+1; t+1))$$

VIII. Projeção dos Inválidos dos Ativos Atuais

- Número de Inválidos em t+1 com idade x+1 (NumInv):

$$NumInv(x+1; t+1) = NumInv(x; t) * (1 - q'^i(x)) + NumAti(x; t) * (i'(x))$$

- Soma de benefícios de inválidos em t+1 com idade x+1 (SomBenInv):

$$SomBenInv(x+1; t+1) = NumAti(x; t) * (SomSalAti(x; t) * (1 + CrescSal) * (i'(x))) + SomBenInv(x; t) * (1 - q'^i(x))$$



IX. Projeção dos Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Inválidos em t+1 com idade x-k+1 (NumPensInv):

$$NumPensInv(x - k + 1; t + 1) = NumPensInv(x - k; t) * (1 - q(x - k)) + NumInv(x; t) * q'^i(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensInv):

$$SomBenPensInv(x - k + 1; t + 1) = SomBenPensInv(x - k; t) * (1 - q(x - k)) + NumInv(x; t) * q'^i(x) * \beta(x) * SomBenInv(x; t)$$

X. Projeção dos Aposentados dos Ativos Atuais

- Número de Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x+1 (NumApos):

$$NumApos(x + 1; t + 1) = NumAti(x; t) * (1 - qx) + (NumAti(x; t) * r'(x))$$

- Soma de Benefícios de Aposentados em t+1 com idade x+1 (SomBenApos):

$$SomBenApos(x + 1; t + 1) = NumAti(x; t) * (SomSalAti(s; t) * (1 + CrescSal) * (r'(x))) + SomBenApos(x; t) * (1 - qx)$$

XI. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais

- Número de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (NumPensApos):



$$NumPensApos(x-k+1; t+1) = NumPensApos(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + NumApos(x; t) * (qx) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensApos):

$$SomBenPensApos(x-k+1; t+1) = SomBenPensApos(x-k; t) * (1 - q(x-k)) + (qx) * \beta(x) * SomBenApos(x; t)$$

XI.1. Projeção dos Aposentados e Pensionistas Atuais e dos grupos formados a partir destes

XII. Projeção dos Pensionistas Atuais

- Número de pensionistas Atuais em t+1 com idade x+1 (NumPensAt):

$$NumPensAt(x+1; t+1) = NumPensAt(x; t) * (1 - q(x))$$

- Soma de Benefícios dos Pensionistas Atuais em t+1 com idade x+1 (SomBenPensAt):

$$SomBenPensAt(x+1; t+1) = SomBenPensAt(x; t) * (1 - q(x))$$

XIII. Projeção dos Aposentados Atuais

- Número de Aposentados Atuais em t+1 com idade x+1 (NumAposAt):

$$NumAposAt(x+1; t+1) = SomBenAposAt(x; t) * (1 - q(x))$$

- Soma de Benefícios dos Aposentados Atuais em t+1 com idade x+1 (SomBenAposAt):



$$SomBenApos \quad At(x + 1; t + 1) = SomBenApos(x; t) * (1 - q(x))$$

XIV. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados Atuais

- Número de pensionistas dos Aposentados atuais em t+1 com idade x-k+1 (NumPensAposAt):

$$NumPensApo \quad sAt(x - k + 1; t + 1) = NumPensApo \quad sAt(x - k; t) * (1 - q(x - k)) + NumAposAt(x; t) * q(x) * \beta(x)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Atuais em t+1 com idade x-k+1 (SomBenPensAposAt):

$$SomBenPens \quad AposAt(x - k + 1; t + 1) = SomBenPens \quad InatAt(x - k; t) * (1 - q(x - k)) + q(x) * \beta(x) * SomBenApos \quad At(x; t)$$

XIV.1. Projeção dos ativos futuros e dos grupos formados a partir destes

XV. Projeção de Ativos Futuros

- Número de Ativos Futuros em t com idade y (NumAtFut):

$$NumAtFut(y; t) = 1 - q^T(x + t) - \sum_{p=0}^{t-1} NumAtFut(y + p, p)$$

- Número de Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (NumAtFut):

$$NumAtFut(y + t + 1; t + 1) = NumAtFut(y + t; t) * (1 - q^T(y + t))$$

- Soma dos Salários dos Servidores Ativos Futuros em t com idade y:

$$SomaSalAtF \quad ut(y; t) = NumAtFut(y; t) * SalInicial$$



- Soma dos Salários dos Servidores Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (SomaSalAtFut):

$$SomaSalAtF = ut(y + t + 1; t + 1) = SomaSalAtF = ut(y + t; t) * (1 + CrescSal)$$

XVI. Projeção dos Futuros Pensionistas provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Pensionistas dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (NumPensAtFut):

$$\begin{aligned} NumPensAtF &= ut(y + t - k + 1; t + 1) = NumAtFut(y + t; t) * (1 - q'(y + t)) \\ NumPensAtF &= ut(y + t - k; t) * (1 - q(y + t)) \end{aligned}$$

- Soma dos Benefícios dos Pensionistas dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (SomaBenPensAtFut):

$$\begin{aligned} SomaBenPensAtFut(y + t - k + 1; t + 1) &= NumAtFut(y + t; t) * (1 - q'(y + t)) * (1 + crescSal) \\ &+ NumPensAtFut(y + t - k; t) * (1 - q(y + t)) * SomaBenPensAtFut(y + t - k; t) \end{aligned}$$

XVII. Projeção dos Futuros Aposentados provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Aposentados dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t+1 (NumAposAtiFut):

$$\begin{aligned} NumAposAtiFut &= ut(y + t + 1; t + 1) = NumAposAtiFut(y + t + 1; t + 1) * (1 - q(y + t)) \\ &+ NumAtFut(y + t; t) * (r'(y + t)) \end{aligned}$$

- Soma de Benefícios dos Aposentados Futuros em t+1 com idade y+t+1 (SomBenAposAtFut):

$$SomBenAposAtFut(y + t + 1; t + 1) = SomBenAposAtFut(y + t; t) * (1 - q(y + t))$$



XVIII. Projeção dos Pensionistas dos Aposentados provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Futuros em $t+1$ com idade $y+t-k+1$ (NumPensAposAtFut):

$$\begin{aligned} NumPensApo\ sAtFut(y + t - k + 1; t + 1) &= NumPensApo\ s(y + t - k; t) * (1 - q(y + t + k)) \\ &+ NumAposAti\ Fut(y + t; t) * (q(y + t)) * \beta(y + t) \end{aligned}$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Aposentados dos Ativos Futuros em $t+1$ com idade $y+t-k+1$ (SomBenPensAposAtFut):

$$\begin{aligned} SomBenPens\ AposAtFut(y + t - k + 1; t + 1) &= SomBenPens\ Apos(y + t - k; t) \\ &* (1 - q(y + t - k)) + (q(y + t)) * \beta(x) * SomBenApos\ AtFut(y + t; t) \end{aligned}$$

XIX. Projeção dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros

- Número de Inválidos dos Ativos Futuros em $t+1$ com idade $x+1$ (NumInvAtFut):

$$\begin{aligned} NumInvAtFu\ t(y + t + 1; t + 1) &= NumInvAtFu\ t(y + t; t) * (1 - q'^i(y + t)) + \\ &NumAti\ (y + t; t) * (i'(y + t)) \end{aligned}$$

- Soma de Benefícios de Inválidos dos Ativos Futuros em $t+1$ com idade $y+t+1$ (SomBenInvAtFut):

$$\begin{aligned} SomBenInvAtFut(y + t + 1; t + 1) &= NumAtiFut(y + t; t) * (SomSalAti(y + t; t) * (1 + CrescSal) \\ &* i'(y + t)) + SomBenInvAtFut(y + t; t) * (1 - q'^i(x)) \end{aligned}$$

XX. Projeção dos Pensionistas dos Inválidos provenientes dos Ativos Futuros



- Número de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (NumPensInvAtFut):

$$\text{NumPensInv} \quad \text{AtFut} \quad (x - k + 1; t + 1) = \text{NumPensInv} \quad \text{AtFut} \quad (y + t - k; t) * \\ (1 - q(y + t - k)) + \text{NumInv} \quad (y + t; t) * (y + t) * \beta(y + t)$$

- Soma de Benefícios de Pensionistas dos Inválidos dos Ativos Futuros em t+1 com idade y+t-k+1 (SomBenPensInvAtFut):

$$\text{SomBenPensInvAtFut}(y + t - k + 1; t + 1) = \text{SomBenPensInvAtFut}(y + t - k; t)$$

$$* (1 - q(y + t - k)) + \text{NumInvAtFut}(y + t; t) * q'^i(y + t) * \beta(y + t) * \text{SomBenInvAtFut}(y + t; t)$$

O procedimento de cálculo descrito é aplicado a cada servidor ativo, inativo e para os pensionistas, considerando suas características e de seus dependentes como: idade de admissão, idade atual, idade de aposentadoria, sexo, estado civil, idade do cônjuge, idade do filho, remuneração e benefício.

Após a realização dos cálculos para cada um dos participantes, estes resultados são agrupados em função das projeções anuais e consolidados conforme os itens anteriormente descritos.

Atuário Responsável:

Gustavo Carrozzino
Miba 1.018 MTb/RJ